

# Matosinhos Sport EEM



## Relatório e Contas\_2012



# **ÍNDICE**

## **1. INTRODUÇÃO**

## **2. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

## **3. ATIVIDADES DESPORTIVAS**

### **3.1. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**

### **3.2. Ms FIT – GINÁSIO LOW COST**

### **3.3. GESTÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS**

## **4. PISCINAS MUNICIPAIS**

### **4.1.ATIVIDADES AQUÁTICAS**

### **4.2. COMPETIÇÃO**

### **4.3. FORMAÇÃO**

### **4.4. EVOLUÇÃO**

### **4.5.RESUMO**

## **5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E ENERGIA**

### **5.1. MANUTENÇÃO**

### **5.2. INVESTIMENTOS**

### **5.3. QUALIDADE DA ÁGUA DAS PISCINAS**

### **5.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

## **6. ACOLHIMENTO AO UTENTE, COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

## **7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

### **7.1. PROVEITOS**

### **7.2. INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS**

### **7.3. GASTOS**

### **7.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

#### **7.4. 1. PROVEITOS E CUSTOS**

#### **7.4. 2. INVESTIMENTOS E OBRAS**

## **8. SITUAÇÃO DE MORA COM O ESTADO E OUTRAS ENTIDADES**

## **9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

## **10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

## **11. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2013**

## **12. AGRADECIMENTOS**

## **13. ANEXOS**

## 1. INTRODUÇÃO

2012 representou, porventura, um dos maiores desafios jamais colocados à empresa. Perante um enquadramento económico desfavorável e a opinião pública desconfiada sobre o setor empresarial local, importava perceber como elevar ou mesmo manter a qualidade do parque desportivo, das suas atividades e serviços, cumprindo um orçamento, já por si cauteloso, nem beliscar as naturais expectativas dos nossos clientes/municípios, também eles financeira e emocionalmente depauperados?

A esta exigência de *doing more for less*, a empresa respondeu utilizando as suas melhores armas: a disponibilidade, a competência, o empenho e a dedicação, aliadas a uma identidade forte e uma capacidade em renovar e inovar, do seu maior capital: as pessoas.

Este espírito, esta atitude – aliada à gestão de topo - teve reflexos imediatos quer na transformação de modelos já existentes nas diversas áreas em novas realidades, como o Põe-te a Mexer (com a introdução das modalidades do ginásio MS Fit e o recurso apenas a meios próprios) e os Campos de Férias Sub-14 (conjugando esforços com os diversos serviços, vocacionados para jovens, da Câmara Municipal), quer na adoção de uma maior “agressividade” noutras áreas menos exploradas até então, como a comercial, em associação com o que se faz de melhor no concelho ao nível da cultura e turismo, como sejam os Hospitalários nos Caminhos de Santiago, as Festas do Senhor de Matosinhos ou a Festa do Mar. Por outro lado, fomos capazes de aceitar novas responsabilidades, encarando-as como oportunidades e transformando-as em êxitos: a revitalização da piscina das Marés é prova irrefutável dessa valia.

As pessoas são marca forte do *DNA*, as empresas. Desde sempre que a nossa gestão, assente em diversos pilares, dispensou atenção à solidariedade e às pessoas; e, nos tempos que vivemos, essa atenção, essa verdadeira responsabilidade, revelou-se ainda mais necessária e surgiu mais forte. Através daquele que sempre foi considerado “o instrumento de saúde público mais barato” (e que, incompreensivelmente, alguns consideram um luxo) além de contribuir para a promoção de hábitos saudáveis e do combate aos (crescentes) malefícios do *stress*, tabagismo e alcoolismo, fomos ao encontro dos que mais precisam. Desde as ações de rastreio à recolha de brinquedos, da garantia de acesso - ainda mais barato, principalmente aos cidadãos mais penalizados, como os seniores e as crianças - aos equipamentos e serviços, passando pela criação e manutenção de atividades desportivas para populações com necessidades especiais até à angariação de fundos para causas tão latentes como o combate ao cancro e Alzheimer, a empresa provou que existe, cada vez mais, das pessoas para as pessoas.

## 2. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Matosinhos Sport é uma empresa certificada cumprindo o referencial NP EN ISO 9001:2008, no domínio da Gestão de Equipamentos e Atividades Desportivas e de Lazer.

Esta certificação proporciona um conjunto de instrumentos operativos e simultaneamente balizador do cumprimento da missão da Matosinhos Sport, nomeadamente no propósito de promoção do desporto formal e informal a todos os munícipes, numa lógica de captação de novos públicos, de democratização do acesso ao desporto enquanto fator vital da qualidade de vida dos matosinhenses.

Neste contexto, o Sistema de Gestão da Qualidade procura assegurar a concretização de duas linhas de atuação: uma de âmbito interno, que é inerente ao próprio funcionamento do ciclo de gestão da qualidade e que visa uma melhoria contínua dos níveis de desempenho da empresa; uma outra projetada para o exterior, que procura apreender o grau de satisfação dos vários clientes a quem presta serviços, de forma a melhor ajustá-los às suas efetivas necessidades.

As medidas de melhoria mais relevantes implementadas pela organização foram:

- Implementação de um novo modelo organizacional, tendo por base a criação de uma oferta de serviços aos nossos clientes de forma integrada. Esta medida teve como principais resultados, a criação de um único regulamento e tarifário para os clientes particulares das piscinas municipais, MS Fit e escolas municipais e a implementação de novos produtos (cartões total);  
Esta medida permitiu otimizar a complexa combinação de recursos (capital humano e intelectual, equipamentos, instalações, sistemas informáticos, vários tipos de negócio, etc.) interdependentes e inter-relacionados que perseguem os mesmos objetivos e cujos desempenhos podem afetar de forma positiva ou negativa a organização como um todo, permitindo ainda o "*cross selling*" entre os diferentes serviços/ produtos da Matosinhos Sport;
- A medida anterior teve também como consequência, a melhoria na utilização das tecnologias existentes, através duma abordagem de integração e uniformização das práticas e parametrização dos serviços, permitindo o benefício total da empresa e a consistência dos dados existentes para tomada de decisão.
- Alargamento a título experimental da implementação do sistema de gestão da qualidade, na Piscina das Marés e na Escola Básica de Matosinhos, tendo como objetivo futuro, a inclusão efetiva destes locais no âmbito da certificação da Matosinhos Sport;
- Alteração do método de recolha dos questionários, utilizando o *site* da Matosinhos Sport para criação de uma plataforma web de comunicação com os clientes. Além disso, foi também alterada a estrutura do questionário tornando-o mais simples e com menos perguntas, assim como também foi alterada a escala de 4 para 10 pontos, para que fosse possível analisar o "*Net Promoter Score*" (NPS);

2012 a Matosinhos Sport não foi alvo de auditoria pela SGS Portugal, empresa que faz parte do grupo *Société Générale de Surveillance S.A* (SGS), já que realizaram-se duas auditorias em 2011. A próxima auditoria de renovação, que inicia um novo ciclo, está programada para Janeiro de 2013.

O sucesso da Matosinhos Sport tem de ser entendido conjugadamente no mix da qualidade dos serviços que presta e pela inovação e criatividade que coloca na sua atuação, e por desenvolver um acompanhamento da dinâmica do mercado, com o objetivo de responder às necessidades dos seus clientes.

Na Matosinhos Sport, acreditamos que a aposta no trabalho em equipa das diferentes áreas de negócio cujas competências se complementam, é a melhor forma de se prestar um serviço de excelência.

### 3. ATIVIDADES DESPORTIVAS

O fim de 2012 colocou um dos maiores desafios já colocados à empresa. Dentro do quadro de grandes dificuldades que o país vive, o objetivo deste ano foi o de tentar manter o padrão de qualidade dos nossos serviços e, ao mesmo tempo, otimizar a nossa atividade, tentando com que os investimentos efetuados se reproduzissem numa melhor qualidade da nossa prestação.

#### 3.1. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Depois de nos últimos anos ter sido feita uma aposta num novo e reabilitado património desportivo, inevitavelmente, teríamos de ser confrontados com a necessidade de o rentabilizar. Continuando a prestar um serviço de qualidade ao movimento associativo desportivo concelhio, não deixámos para trás a necessidade de nos reinventarmos na forma como encaramos a gestão de equipamentos desportivos numa fase de grande contenção orçamental. O desafio lançado pela empresa na rentabilização de recursos materiais, humanos e financeiros foi perseguido com muito empenho e determinação. Procurámos, neste último ano, contrariar uma tendência depressiva, comum a várias áreas de atividade económica e social, com um reforço da nossa imagem e com uma política de proximidade junto de todos os clientes. Melhorámos em quase todos os indicadores e superámos alguma das metas a que nos tínhamos proposto. Com inovação, criatividade, responsabilidade e empenho conseguimos criar uma nova forma de integrar, dentro dos nossos equipamentos, a componente competitiva do movimento associativo com a disponibilização de espaços para a comunidade, criando ofertas apelativas a potenciais interessados.

Quadro 1 – nº de utilizadores e nº de horas utilização por equipamento desportivo

INSTALAÇÃO	ENTIDADES UTILIZADORAS	MODALIDADES	Totais Anuais	
			Nº Utilizações	Nº Horas Utilização
Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos	G.D. de Basquete de Leça	Basquetebol	75160	7336
	Leixões Sport Clube	Voleibol		
	A.R. Freixieiro	Futsal		
	F.C. Porto	Basquetebol		
	Guifões Sport Clube	Basquetebol		
	Rolar Custóias Clube	Patinagem		
	Ass. Futebol Porto	Futsal		
	Ass. Andebol Porto	Andebol		
	MS FIT	Fitness		
	Outras Utilizações			
Pavilhão Municipal de Matosinhos	Gr Desp Cult Rec Água-Viva	Futsal	10226	1165
	Os Amigos da Cave 94	Futsal		
	CCD Matosinhos	Basquetebol / Voleibol		
	Andebol Clube Os Lusitanos	Andebol		
	F.C. Porto	Basquetebol		
	Leixões Sport Clube	Voleibol		
	G.D. de Basquete de Leça	Basquetebol		



INSTALAÇÃO	ENTIDADES UTILIZADORAS	MODALIDADES	Totais Anuais	
			Nº Utilizações	Nº Horas Utilização
Pavilhão Municipal de Guifões	Guifões Sport Clube	Basquetebol	31524	3702
	Juventude Desportiva Guifonense	Futsal		
	GD Mini Águias	Futsal		
	Escola Municipal de Ginástica	Ginástica		
	MS FIT	Fitness		
	G.D. de Basquete de Leça	Basquetebol		
	Ass. Basquetebol Porto	Basquetebol		
	Outras Utilizações			
Pavilhão Municipal do Padrão da Légua	Padroense FC	Andebol	25359	2642
	Real Clube Senhoreense	Voleibol		
	AA São Mamede	Andebol		
	Associação de Estudos de Karate	karate		
	Andebol Clube Os Lusitanos	Andebol		
	Ass. Atletismo Porto	Atletismo		
	F.C. Porto	Basquetebol		
	Gr Desp Bairro Pescadores Mts	Futsal		
	Gr Desp Cult Rec Água-Viva	Futsal		
	Núcleo Desp. Senhora Hora	Basquetebol		
	Clube Andebol de Leça	Andebol		
	F.C. Infesta	Andebol		
	Leixões Sport Clube	Voleibol		
	G.D. de Basquete de Leça	Basquetebol		
	Os Amigos da Cave 94	Futsal		
	Outras Utilizações			
Pavilhão Óscar Lopes	Grupo Desportivo Praia-Mar	Futsal	9151	882
	Gr Desp Cult Rec Água-Viva	Futsal		
	Gr Desp Bairro Pescadores Mts	Futsal		
	Os Amigos da Cave 94	Futsal		
	Outras Utilizações			
Pavilhão Municipal da Senhora da Hora	Alfa Académico Clube	Futsal	20944	1752
	Barranha Sport Clube	Futsal		
	Real Clube Senhoreense	Futsal / Voleibol		
	Gr Desp Cult Rec Água-Viva	Futsal		
	Os Amigos da Cave 94	Futsal		
	Grupo Desportivo Praia-Mar	Futsal		
	Gr Desp Bairro Pescadores Mts	Futsal		
	Núcleo Desp. Senhora Hora	Futsal		
	Outras Utilizações			
Pavilhão Municipal de Custóias	Atl. Desp. Polenenses	Futsal	27848	2445
	G.D.R.C. Alto Avilhô	Futsal		
	Jornada Mágica	Futsal		

INSTALAÇÃO	ENTIDADES UTILIZADORAS	MODALIDADES	Totais Anuais	
			Nº Utilizações	Nº Horas Utilização
	Rolar Custóias Clube	Patinagem		
	União Custóias	Futsal		
	Leixões Sport Clube	Voleibol		
	G.D.B. União e Progresso	Futsal		
	Outras Utilizações			
Pavilhão EB de Matosinhos	Leixões Sport Clube	Voleibol	14832	923
	Associação de Voleibol do Porto	Voleibol		
	Ass. Capoeirarte	Capoeira		
	Gr Desp Cult Rec Água-Viva	Boxe		
	Outras Utilizações			
Zona Desportiva de Leça da Palmeira	Clube Andebol de Leça	Andebol	129237	13389
	G.D. de Basquete de Leça	Basquetebol		
	Ass. Académica de Leça	Futsal		
	Grupo Desportivo Leões da Agra	Futsal		
	Leça Futebol Clube	Futebol / Bilhar		
	Clube Desporto C+S Lavra	Atletismo		
	G.D.R. Juventude Ribeiras	Atletismo		
	Esc. Municipal De Triatlo	Triatlo		
	Leixões Sport Clube	Futebol		
	CDUP	Rugby		
	Aldeia Nova	Futebol		
	Grupo Desportivo Mini-águas	Futebol		
	Padroense FC	Futebol		
	Bairro Carcavelos	Atletismo		
	Outras Utilizações			
Pavilhão Municipal de Santa Cruz do Bispo	SKAD	Karaté	26433	3254
	Andebol Clube Os Lusitanos	0		
	Santa Cruz Futebol Clube	Futsal		
	Ass. R. C. D. Junqueira Fut Clube	Futsal		
	Ass. Hóquei Clube Santa Cruz	Hóquei em Patins		
	Escola Ténis H.B.	Ténis		
	Rolar Custóias Clube	Patinagem		
	Clube Andebol de Leça	Andebol		
	Outras Utilizações			
		<b>Totais</b>	<b>370714</b>	<b>37490</b>



### 3.2. MS FIT – GINÁSIO LOW COST

Analisando a evolução da atividade do MS Fit durante o ano de 2012, com base numa leitura média trimestral e considerando os três primeiros meses de 2012, obtemos uma grelha de 17 aulas de grupo por semana com 395 utentes ativos.

A destacar, durante aquele período, a I Edição do *Family Fitness & Fun*, que decorreu nos dias 3 e 4 de Março e que teve por objetivo principal dar a conhecer à população em geral as atividades promovidas e fomentadas pela MS – Matosinhos Sport, EEM e, bem assim, a angariação de novos clientes. Fruto das 2000 pessoas que ocorreram a tal evento, maioritariamente famílias, e através da campanha de inscrição gratuita oferecida aos nossos visitantes, registou-se um número elevado de adesões.

De facto, em Março registaram-se 130 novas inscrições, pelo que, contabilizamos no segundo trimestre uma média de cerca de 465 clientes ativos e uma taxa de ocupação dos espaços de Cardio-fitness e Musculação na ordem dos 100%. Nos meses de Abril, Maio e Junho registaram-se 468, 440 e 478 utentes ativos, respetivamente e cerca de mais 2 aulas de grupo semanais (a saber: *Pilates* e Aulas de Localizada).

Em jeito de balanço da época 2011/2012, no mês de Julho, que marca o seu encerramento, e ainda tendo por comparativo igual período em 2011, contabilizamos mais 310 utentes (480 Julho 2012 / 170 Julho 2011) com intenção de renovação.

O início da época 2012/2013 do MS Fit, foi marcado pela atividade *Summer Days*, tal como vem acontecendo nos últimos anos, pelo que, em Setembro, e com o intuito de promover todas as atividades da MS – Matosinhos Sport, EEM, nos dias 1 e 2 daquele mês, apresentamos, na marginal de Matosinhos, e uma vez mais, os nossos programas de *fitness*.



Em Setembro, em resposta às solicitações dos utentes durante a época transata, e de acordo com a política de expansão daquele projeto, surgiram novas modalidades, nomeadamente as aulas de Ritmos, *Step*, *Yôga* e *Gap* apresentando em média, e quadrimestralmente, (Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro), mais de 180 utentes

ativos por mês por comparação com 2011 (último quadrimestre 2011 – 236 utentes / último quadrimestre 2012 – 412 utentes).

Entendemos, assim, que a MS conseguiu potenciar o crescimento de novas inscrições e manter os clientes antigos, reflete não só resposta adequada a uma necessidade da população de Matosinhos que teve resposta na prestação dos nossos serviços na área do *fitness*, mas também a nossa aposta na qualidade, no crescimento sustentado e no contínuo empenho na procura da satisfação dos nossos utentes.

Quadro nº 2 – Indicadores mensais do MS FIT, comparados com o ano de 2011

	2011	2012
<b>Média do Nº. de Classes</b>	8,5	25
<b>Média de Novas Inscrições</b>	27	68
<b>Média de Clientes Ativos</b>	219	426
<b>Média de Utilizações Mensais</b>	924	2350
<b>Taxa Média de Ocupação</b>	52%	71%

### 3.3. GESTÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS

Um número bastante significativo das atividades desenvolvidas nesta área passa pela associação e promoção de atividades em parceria com outras entidades. Dentro destas, é de salientar, obviamente, o movimento associativo do Concelho de Matosinhos, com quem temos vindo a estabelecer uma relação de grande proximidade, fundamental para o objetivo o último que nos une, a promoção da atividade física para a população Matosinhense.





Para além disso, temos também dado resposta à formação desportiva dos munícipes mais jovens, dinamizando a escola municipal de Ginástica. Para ocupação dos tempos livres desta franja etária continuámos também apostar na organização de campos de férias, que decorreram nas férias da Páscoa, do Verão e do Natal.



Por último, importa relevar a contínua aposta no programa "Põe-te a Mexer", nas suas variadas ramificações (Indoor, marginais e fitness de praia). No cenário de crise económica em que vivemos, a aposta neste programa, que compreende a frequência gratuita das suas atividades, não pode deixar de ser um sinal claro que Matosinhos procurará sempre proporcionar a melhor prática desportiva a todos os cidadãos.



Quadro nº 3 - nº de ações, nº de participantes e nº de horas das várias variantes do programa Põe-te a Mexer

2012	Programas	Nº Ações	Nº Participantes	Nº Horas
<b>PÕE-TE A MEXER</b>	Marginais	<b>28</b>	<b>4639</b>	<b>56</b>
	Fitness de praia	<b>180</b>	<b>7000</b>	<b>180</b>
	Pavilhões	<b>20</b>	<b>2650</b>	<b>40</b>
		<b>228</b>	<b>14289</b>	<b>276</b>

Quadro nº 4 - nº de aulas e alunos da EMD de Ginástica

2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	set	out	nov	dez	Totais
<b>Nº aulas</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>121</b>
<b>Nº alunos</b>	<b>219</b>	<b>229</b>	<b>210</b>	<b>190</b>	<b>234</b>	<b>178</b>	<b>75</b>	<b>130</b>	<b>95</b>	<b>65</b>	<b>1625</b>



Quadro nº 5 - nº de utentes das várias ações de campos de férias

Ano	Campos Férias		
	Páscoa	Verão	Natal
	Nº utentes		
<b>2012</b>	<b>79</b>	<b>281</b>	<b>44</b>

Quadro nº 6 – Outras atividades

Data	Atividade	Local	N.º Participantes	N.º Espectadores	Descrição	Organização/parceria
07-Jan	<b>16º CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE KARATÉ</b>	Pavilhão Municipal do Padrão da Légua	710	1000	Campeonato Nacional de Clubes de Karaté	CENTRO NACIONAL DE KARATE DESPORTIVO / FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE KARATÉ / MATOSINHOS SPORT / CMM
08-Jan	<b>GALA BOXE Sr.ª HORA</b>	Centro de Desportos e Congressos	16	60	8 Combates de boxe	SPORT CLUBE SENHORA DA HORA / MATOSINHOSPORT
28-Jan	<b>2º ENCONTRO EXPERIMENTAL DE ANDEBOL PARA A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL</b>	Pavilhão Municipal do Padrão da Légua	60	40	Jogos de Andebol com equipas mistas de atletas federados e atletas especiais e Torneios de Skills técnicos	PADROENSE / ANDDI PORTUGAL / MATOSINHOS SPORT
11-Fev	<b>SEMINÁRIO DE BOXE – GDCR ÁGUA VIVA</b>	Pavilhão da Escola EB 2,3 de Matosinhos	47	NA	Seminário de Boxe com a presença de Javier Castillejo (antigo campeão mundial)	GDCR ÁGUA VIVA / MATOSINHOSPORT / CMM
20, 22, 23Fev	<b>TORNEIO JUVENIL DE FUTSAL "CIDADE DE MATOSINHOS"</b>	Pavilhão "O Choradinho"	60	1000	Torneio de Futsal Juvenil	A. R. FREIXIEIRO / MATOSINHOSPORT / CMM /JF PERAFITA / AFP
25-Fev	<b>OPEN INTERNACIONAL NPK 2012</b>	Centro de Desportos e Congressos	880	3000	Torneio Internacional de Karaté com a participação de alguns dos melhores atletas europeus da modalidade.	ACADEMIA KARATE DE MATOSINHOS / MATOSINHOSPORT / CMM



Data	Atividade	Local	N.º Participantes	N.º Espectadores	Descrição	Organização/parceria
3, 4Mar	<b>FAMILY FITNESS AND FUN</b>	Centro de Desportos e Congressos	2000	NA	Atividades Fitness (MS Fit-Ginásio Low Cost);Parque insuflável para crianças	MATOSINHOSPORT
3, 4Mar	<b>12 HORAS DE MINIBASQUETE</b>	Pavilhão Municipal de Guifões	900	1600	Evento interassociativo de minibasquetebol com expressiva dimensão nacional de equipas dos escalões de mini	ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO / GUIFÕES SPORT CLUBE / MATOSINHOSPORT
04-Mar	<b>TORNEIO SOLIDÁRIO DE FUTEBOL</b>	Pavilhão Municipal do Padrão da Légua	40	800	Jogo de exibição de futsal entre alunos da faculdade, com o objetivo fulcral de angariar produtos para um fundo alimentar destinado à população mais carenciada	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESAD / JF SRª HORA / MATOSINHOSPORT
14-Mar	<b>FINAIS CONCENTRADAS DOS CAMPEONATOS ACADÉMICOS DO PORTO</b>	Centro de Desportos e Congressos	288	730	Fase final dos campeonatos académicos de andebol, futsal, voleibol e basquetebol (m/f).	Federação Académica do Porto e FADU / CMM / MATOSINHOSPORT
24, 25 Mar	<b>1º CONVÍVIO INTERNACIONAL DE MINIBÁSQUETE JOSÉ LOPES</b>	Zona Desportiva Leça da Palmeira	90	300	Torneio de minibasquete onde participaram equipas portuguesas e espanholas nos escalões sub-8, sub-10 e sub-12.	Torneio de minibasquete onde participaram equipas portuguesas e espanholas nos escalões sub-8, sub-10 e sub-12.
06-Abr	<b>TAÇA DE PORTUGAL – TÊNIS DE MESA</b>	Centro de Desportos e Congressos	200	100	Taça de Portugal em seniores masculinos e femininos.	Associação de Ténis de Mesa do Porto / Federação Portuguesa de Ténis de Mesa / Matosinhos Sport

Data	Atividade	Local	N.º Participantes	N.º Espectadores	Descrição	Organização/parceria
6,7 Abr	<b>IV Torneio Cidade de Matosinhos</b>	Zona Desportiva de Leça da Palmeira, Pav. Stª Cruz do Bispo	257	250	Torneio de Andebol com Equipas Nacionais e de Espanha.	Clube de Andebol de Leça / Matosinhos Sport
19,20 Abr	<b>Torneios Desportivos Inter-Escolas Secundárias do Concelho de Matosinhos – 2011/2012</b>	Zona Desportiva de Leça da Palmeira	220	250	Realização dos torneios Inter-Escolas Secundárias do Concelho de Matosinhos	Escolas Secundárias do Concelho de Matosinhos / CMM / Matosinhos Sport
28,29 Abr	<b>XXI Convenção Internacional Promofitness</b>	Centro de Desportos e Congressos	2000	NA	Master Classes, Workshops, Seminário, 6º Torneio Free Dance Style, Apresentações de Grupos de Dança	Promofitness / Matosinhos Sport
13-Mai	<b>Cage Fighters</b>	Centro de Desportos e Congressos	16	1200	2ª Gala Mixed Martial Arts	MMA /MATOSINHOSPORT
25, 26 Mai	<b>Xfunction Fraglider Cup by CJM</b>	Centro de Desportos e Congressos	820	3000	Competição de desportos eletrónicos	CASA DA JUVENTUDE MATOSINHOS/ CLUBE JOGOS MATOSINHOS/ MATOSINHOSPORT
03-Jun	<b>8º Encontro de Dança ARCD Junqueira F.C.</b>	Pavilhão Municipal de Stª Cruz do Bispo	212	1200	Oitava edição do encontro de dança, inserido nas comemorações do aniversário da coletividade Associação Recreativa Cultural e Desportiva Junqueira Futebol Clube.	ASS. RECR. CULTURAL E DESPORTIVA JUNQUEIRA F.C. / MATOSINHOSPORT



Data	Atividade	Local	N.º Participantes	N.º Espectadores	Descrição	Organização/parceria
7,8,9, 10 Jun	<b>Campeonato Regional de Solo Dance - Patinagem Artística</b>	Pavilhão Municipal de Custóias	100	1398	Campeonato regional de solo dance	ROLAR CUSTÓIAS CLUBE / MATOSINHOSPORT
29,30 Jun	<b>VI TORNEIO INTERNACIONAL O FAROL</b>	Zona Desportiva Leça da Palmeira	144	600	Torneio Internacional de Basquetebol para o escalão de iniciados. Contará com a presença de 12 equipas, 6 masculinas e 6 femininas, oriundas de Portugal, Espanha e Grã-Bretanha.	GDB DE LEÇA/ MATOSINHOSPORT
01-Jul	<b>VI TORNEIO INTERNACIONAL O FAROL</b>	Zona Desportiva Leça da Palmeira	144	300	Torneio Internacional de Basquetebol para o escalão de iniciados. Contará com a presença de 12 equipas, 6 masculinas e 6 femininas, oriundas de Portugal, Espanha e Grã-Bretanha.	GDB DE LEÇA/ MATOSINHOSPORT
09-Jul	<b>II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COLECIONADORES DA SENHORA DA HORA</b>	Pavilhão Municipal Srª Hora	100	800	II Encontro Internacional de Colecionadores da Senhora da Hora	JF SRª HORA / MATOSINHOSPORT
13-Jul	<b>CONCERTO SOLIDÁRIO - TRIBUTA A MICHAEL JACKSON</b>	Pavilhão Municipal da Senhora da Hora	16	1000	Concerto solidário, com participação prevista de 20 artistas convidados, cujos bens angariados irão reverter a favor da instituição Casa do Caminho	JF SRª HORA / MATOSINHOSPORT
15-Jul	<b>VI RAID FOTO BTT MATOSINHOS</b>	Parque do Carrizal	50	NA	Prova de BTT, com um percurso aproximado de 40 Km, com início e fim no Parque do Carrizal na Senhora da Hora.	CLUBE BTT MATOSINHOS / MATOSINHOSPORT / CMM

Data	Atividade	Local	N.º Participantes	N.º Espectadores	Descrição	Organização/parceria
15, 16 Ago	<b>STREET BASKET 3X3 - VILA DE GUIFÕES</b>	Pavilhão Municipal de Guifões	320	NA	Torneio de basquetebol em modelo 3x3	GUIFÕES S.C. / J.F. GUIFÕES / MATOSINHOS SPORT
29, 30, 31 Ago	<b>SUMMER DAYS</b>	Marginal de Matosinhos	NA	NA	Atividades aquáticas e de <i>fitness</i> gratuitas	MATOSINHOS SPORT
1, 2 Set	<b>SUMMER DAYS</b>	Marginal de Matosinhos	2100	3000	Atividades aquáticas e de fitness gratuitas	MATOSINHOS SPORT
18-Nov	<b>1º TORNEIO DE ATLETISMO DE PAVILHÃO 2012/2013</b>	Pavilhão Municipal do Padrão da Légua	135	200	Torneio de Atletismo realizado em pavilhão com carácter multidisciplinar e com um formalismo competitivo pouco acentuado dirigido a jovens nascidos entre 2000 e 2006.	MATOSINHOSPORT
14, 15, 16 Dez	<b>FASE FINAL DO DISTRITAL SUB – 14 FEM. BASQUETEBOL</b>	Pavilhão de Guifões	90	2720	Fase final distrital de Basquetebol Sub-14 no género feminino	MATOSINHOSPORT
20, 21, 22 Dez	<b>Gala Volei 2012</b>	Centro de Desportos e Congressos	420	1000	Torneio de Voleibol	MATOSINHOSPORT / Leixões Sport Clube

## 4. PISCINAS MUNICIPAIS

O concelho dispõe uma rede de piscinas municipais cobertas dificilmente igualável em Portugal: 7 equipamentos modernos ou recentemente modernizados, alguns com características únicas; piscinas que promovem a utilização e partilha conjunta, simultânea ou sequencial de muitos utilizadores - todas elas dispõem de novas técnicas e sistemas de tratamento de água, nomeadamente através da monitorização dos níveis de cloro e ph e da utilização do tratamento por raios ultra violeta, tornando o controlo dos parâmetros da água mais eficaz e consequentemente com benefícios para todos os utilizadores.

A melhoria da qualidade de vida passa também pelo fomento das atividades físicas aquáticas, que nas suas variadas formas são transversais a todos os níveis etários da população.

### 4.1. ATIVIDADES AQUÁTICAS

#### As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida do cidadão

A MS dá uma grande importância às atividades aquáticas pelo impacto destas na de vida ativa, na criação de hábitos saudáveis. São inúmeros os benefícios das atividades aquáticas para as diferentes faixas-etárias e nos diversos níveis - físico, psicológico e social.

A MS tem efetivamente uma grande procura e oferta diversa neste âmbito:

#### Natação

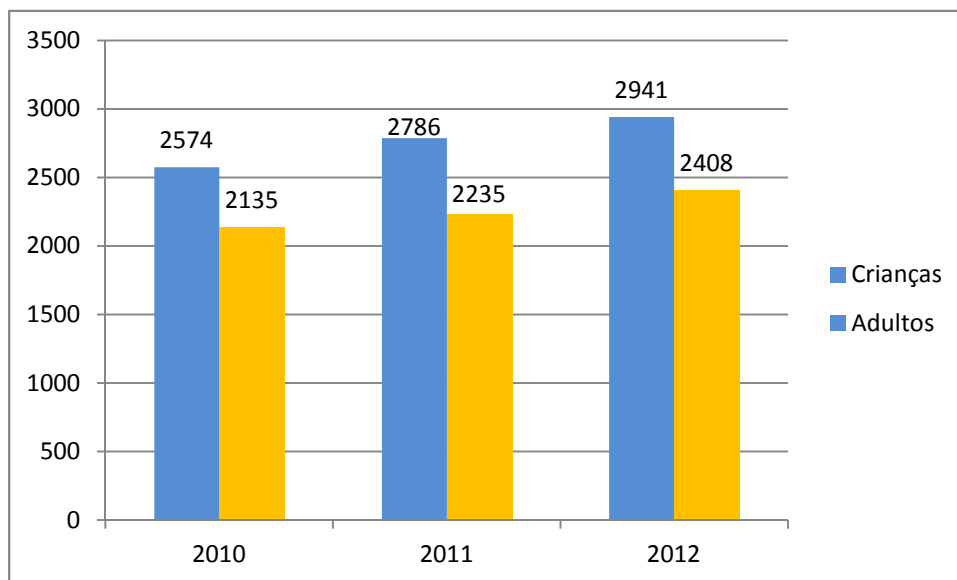


Gráfico 1 – Praticantes Natação Concelho Matosinhos (Piscinas Municipais)

O gráfico 1 reflete bem o aumento da procura da atividade no nosso Concelho; tal facto fica em muito a dever-se, ao excelente grupo de profissionais a exercer funções nas diversas instalações.

## Atividades Aquáticas de Lazer

Para lá da Natação outras atividades contaram com milhares de participantes durante a época; tiveram por base diversos momentos onde foi sempre adotado um tema para realizar atividades aquáticas, na sua maioria "super" aulas de *Hidrobike* ou Hidroginástica; como o Carnaval, S. Martinho, o dia de S. Valentim, o Dia do Pai e Dia da Mãe.

Destacamos outros temas, como Hidro Cinema, Hidro *Alien Glow*, Viva Saudável, Hidro Outono ou outros, que visam o convívio entre utentes da rede de piscinas municipais.

Foram realizados diversos "Open Day" e "Semana Aberta" – com o intuito de fidelizar e angariar novos clientes – Piscinas Perafita, Senhora da Hora e S. Mamede.

O *Hidrobeach* – "Summer Days" realizado pela segunda vez na praia de Matosinhos, Agosto – foi a atividade mais original realizada na presente temporada. Levar a Hidroginástica para a praia foi sem dúvida um êxito tendo passado pela piscina de verão cerca de 1700 pessoas.

Referimos também as atividades relacionadas com o mergulho (batismos e treino subaquático) bem como ações de treino no campo do salvamento aquático. Para além disso demos continuidade às modalidades lançadas na época anterior: Festas de Aniversário, Hidro Grávidas – Atividade Aquática para Gestantes.

O *Aquazumba* - visa desenvolver a capacidade cardiorrespiratória, tonicidade muscular, coordenação motora e ritmo (utilizando musica latina), criar um ambiente de festa constante num programa de dança-fitness aquático - foi a grande atração desta época com uma grande procura por parte do público mais jovem.

As Atividades Aquáticas de Lazer, Hidroginástica e *Aquazumba* estiveram pela primeira vez presentes na Piscina das Marés - com 42190 entradas registadas - ex-libris de Leça da Palmeira e obra do arquiteto Siza Vieira tendo registado uma enorme procura, cerca de 6000 participantes num período de três meses.

As nossas preocupações com a saúde e bem-estar, nomeadamente, divulgação de boas práticas alimentares, físicas e equilíbrio emocional estiveram sempre presentes.

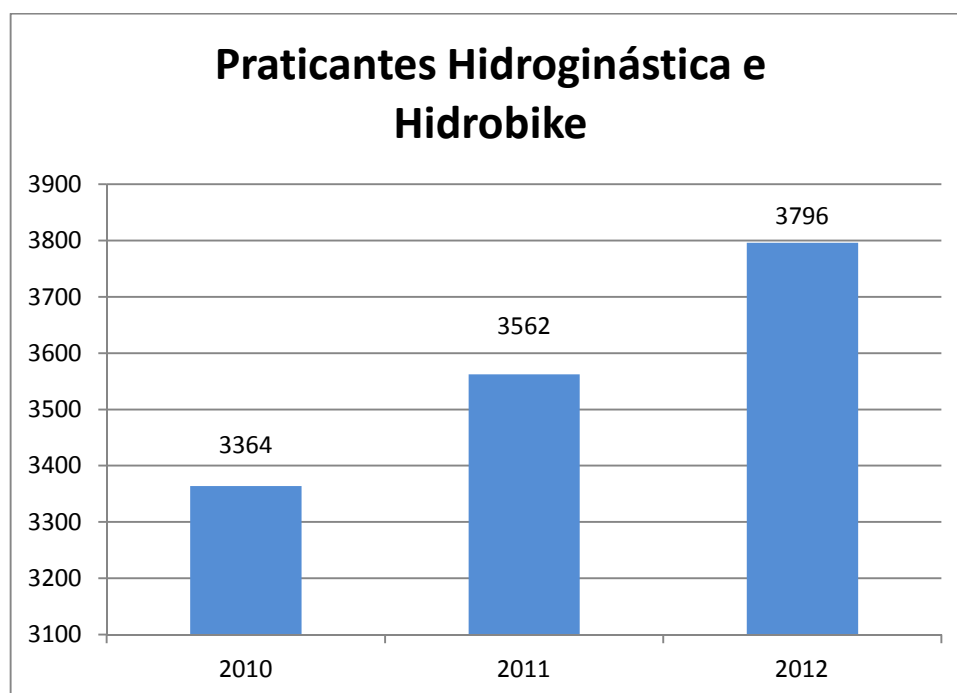


Gráfico 2 – Praticantes Hidroginástica Concelho Matosinhos (Piscinas Municipais)

Como podemos verificar as Atividades de Lazer têm também tido uma procura crescente ao longo destes últimos três anos.

### **Atividades Aquáticas para Grupos Especiais**

A MS deu particular atenção:

- À recomendação de médicos obstetras e outros especialistas sobre os inúmeros benefícios da natação e da hidroginástica para a Grávida - boa evolução da gravidez, ativação da circulação sanguínea, melhoria da oxigenação, melhor equilíbrio nervoso, boa disposição da mãe e da criança, sem fadiga, entre outros, alargando a este grupo as suas atividades.
- Uma das áreas da natação que mais se desenvolveu nos últimos anos foi as atividades aquáticas para **Bebés**. São inúmeras as vantagens que a natação pode oferecer nesta etapa: melhora o desenvolvimento neuro motor, fortifica a musculatura, estimula um sono mais tranquilo, reforça o apetite, ativa e dá mais mobilidade às articulações, proporciona sociabilização, entre outros.
- A prática de atividades físicas pela **Terceira Idade** deve ser incidente, e no caso particular as atividades aquáticas, oferecem a possibilidade de praticar uma atividade física mais segura, e, ao mesmo tempo, capaz de proporcionar bem-estar físico e mental.



- Aos cidadãos com **Necessidades Especiais** favorecendo aulas para a utilização terapêutica da água - consiste na arte de combinar as muitas variáveis para produzir um resultado significativo, possibilitando aos indivíduos o prazer da vivência aquática e a potenciação das suas capacidades.



O mergulho para pessoas com necessidades especiais foi apresentado pela primeira vez no nosso Concelho. O “Mergulho sem barreiras” foi um êxito para todos – instrutores e participantes.



O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, 3 Dezembro – Piscina de Custóias, contou com uma aula de *Hidrobike* para cegos, uma aula de natação em família, bem como uma aula de Hidroginástica. O gráfico seguinte mostra a evolução dos participantes nas diferentes atividades – bebés, seniores e populações especiais.

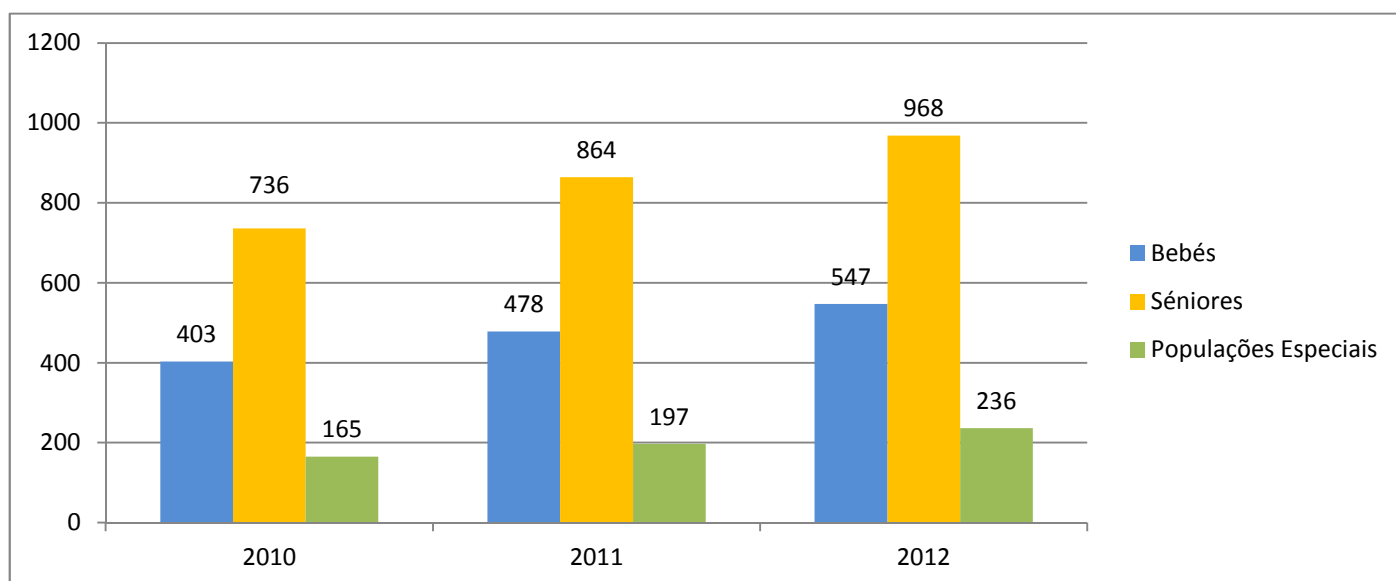


Gráfico 3 – Praticantes Bebés, Seniores e Populações Especiais

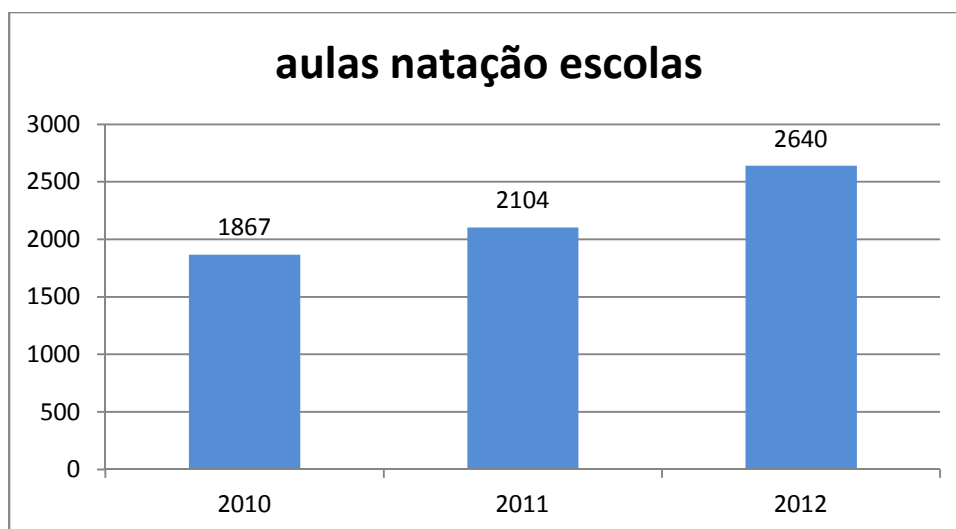
## Atividades Aquáticas na escola

A inserção das atividades aquáticas no processo educativo tem cada vez mais adeptos e revela uma importância estratégica para o desenvolvimento integral das crianças.



Percebe-se a procura acrescida dos pais por escolas que oferecem tais atividades. Convém ressaltar que nesse contato criança-piscina, especialmente em séries iniciais, há a necessidade da criança se integrar harmoniosamente e em segurança com o meio em que se encontra.

Gráfico 4 – nº aulas de natação para alunos do primeiro ciclo das escolas EB do Concelho de Matosinhos





Esta evolução revela a procura da água como espaço educativo. A MS tem criado assim um espaço pedagógico inclusivo, no sentido de facilitar aos alunos a vivência de experiências preceptivas e sensíveis, favorável ao processo ensino-aprendizagem.

## **4.2. COMPETIÇÃO**

A Piscina da S. Hora recebeu mais uma edição do Torneio Mini-Pólo Matosinhos Sport que contou este ano com a participação de 8 equipas e cerca de 110 atletas. Este evento que tem como público-alvo crianças, com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos, contou com um público entusiasta durante o decorrer de todos os jogos.

De destacar o evento que culminou a época desportiva das Escolas Municipais de Natação – o Meeting de Natação interpiscinas. Neste verdadeiro festival de natação participaram todos aqueles que frequentaram as aulas de natação em todas as Piscinas Municipais do Concelho de Matosinhos, nos mais diversos níveis de aprendizagem. Foi um momento singular, que permitiu momentos de competição e de convívio entre os alunos e professores.



As Piscinas receberam também as disciplinas de mini - polo aquático e polo aquático (Campeonato Nacional da 1ª Divisão, com a equipa do CDUP a atuar na Piscina da Senhora da Hora), bem como diversas provas organizadas pelas entidades Federativas – Torneio Mar, Técnicas Alternadas e outras.

A Escola Municipal de Triatlo arrancou no mês de Outubro e tem como objetivos desenvolver competências técnico-táticas, conhecimentos regulamentares e culturais, espírito de grupo, capacidade de superação inerente à prática. Promover estilos de vida ativos e saudáveis como formação para a vida adulta. Conta já com 12 participantes.

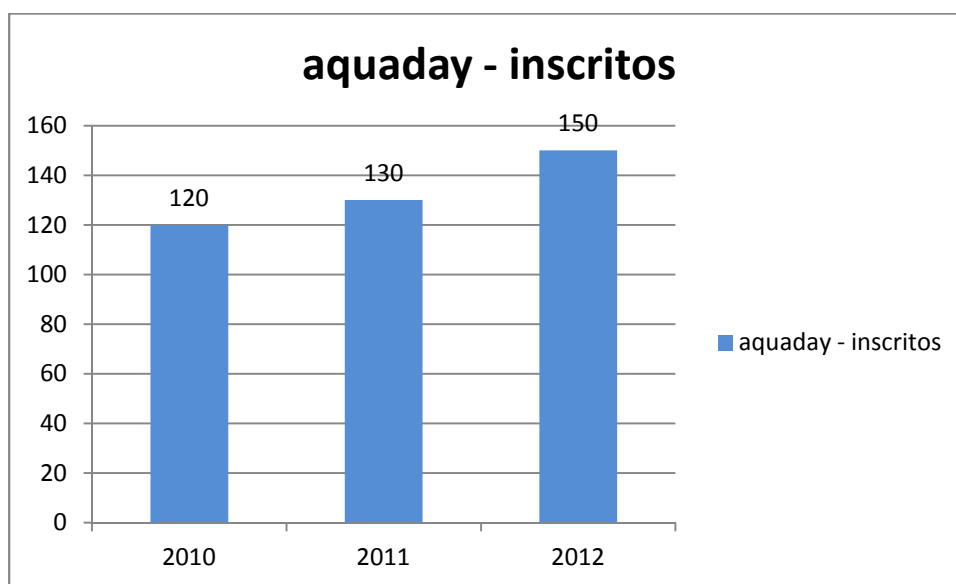
## **4.3. FORMAÇÃO**

A formação – quer no plano interno, quer voltada para o exterior – foi também uma aposta das Piscinas Municipais. O planeamento e realização de ações de formação em Gestão de Equipas, Atendimento, Natação Para Bebés, *Aquagym*, *Aquacircuit Training*, *Hidrobike* e Hidroginástica - uma mais-valia para os quadros técnicos envolvidos.

A Matosinhos Sport, organiza desde há 4 anos a ação de formação aquática *Aquaday*, convida palestrantes, especialistas de diferentes áreas para proporcionarem ações de formação não só aos elementos que, integram o seu quadro técnico mas, também para todos aqueles - alunos, técnicos, professores e profissionais – ligados às atividades aquáticas, ensino da natação ou a qualquer outra área comum ao desporto. Os temas “Treino Funcional”, “Nutrição e Treino” ou “Correção do erro na Natação” e “Hidroginástica Sénior” foram os apresentados nesta edição de 2012.



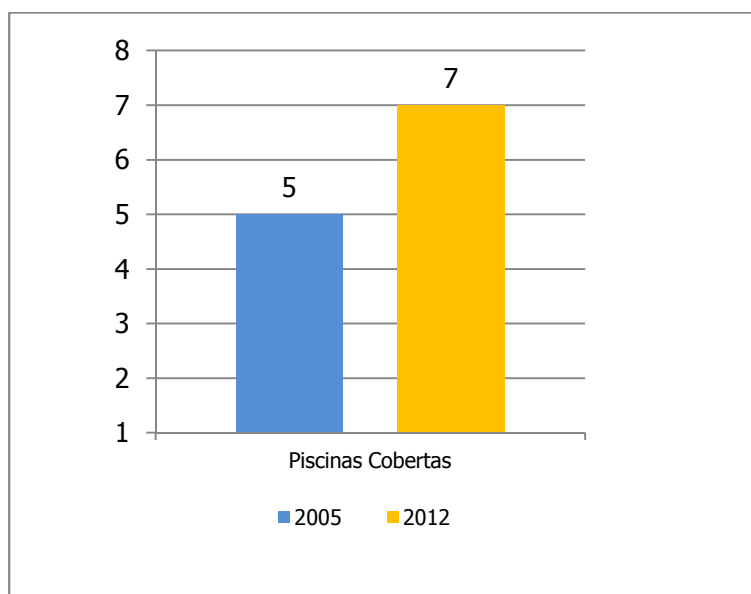
Gráfico 5 – Participantes *Aquaday*



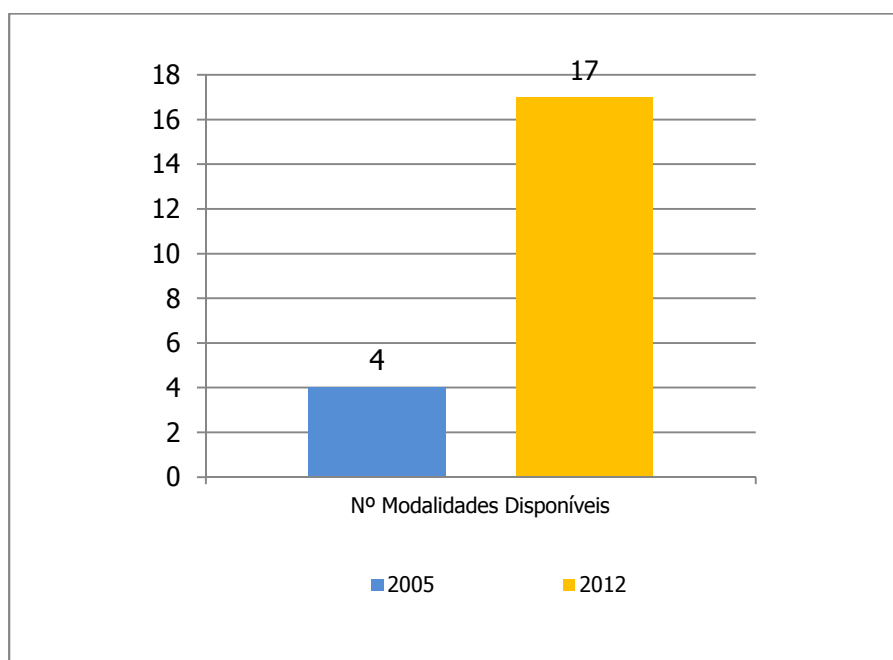
**Estes números demonstram a crescente procura por parte dos clientes das formações ministradas na nossa empresa.**

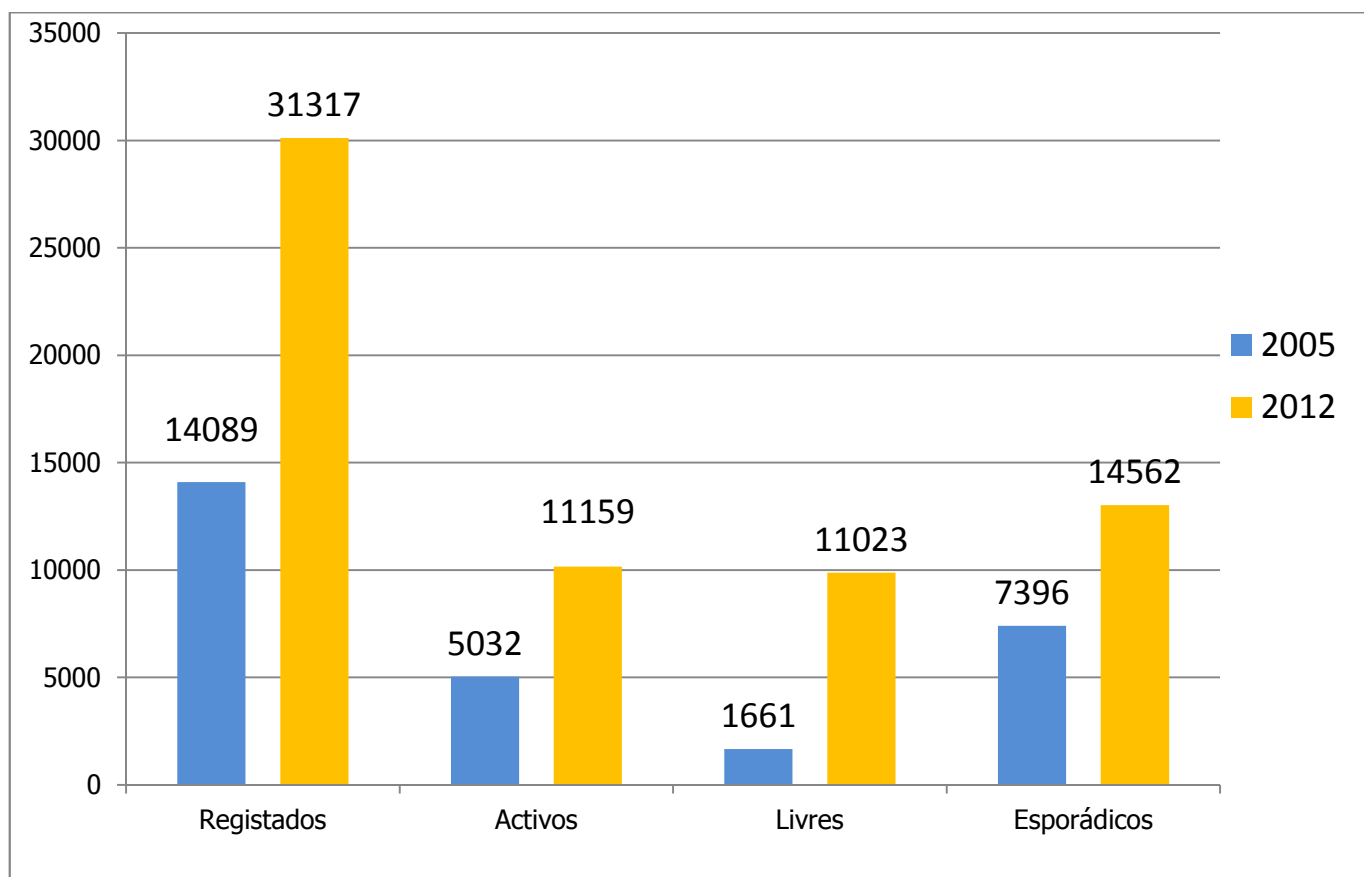
### 4.3. EVOLUÇÃO

É um facto incontornável que as Piscinas Municipais do Concelho evoluíram em todos os sentidos, como atrás foi referido. Tal evolução culminou, em finais de 2009, com a finalização do processo de Certificação da Empresa, ao abrigo da norma ISO 9001 2008, em Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer. Em 2010 demos continuidade ao trabalho iniciado, na procura da melhoria contínua de procedimentos, com o objetivo de servir cada vez melhor, os nossos clientes.



Hoje, Matosinhos dispõe de mais piscinas cobertas, com mais modalidades disponíveis, em condições de excelência ao nível deste tipo de equipamentos quando voltados para a comunidade.





Como consequência, foi duplicado o número de utentes ativos das piscinas municipais, que passaram de cerca de 5000 (valor de 2005) para mais de 10000 utentes ativos (valores Dez. 2012); mais, se contabilizarmos as utilizações esporádicas, as utilizações livres e, em especial, as utilizações gratuitas (atividades do 1º Ciclo, Instituições de Solidariedade Social e Coletividades), o número de utilizadores ultrapassa os 31000.

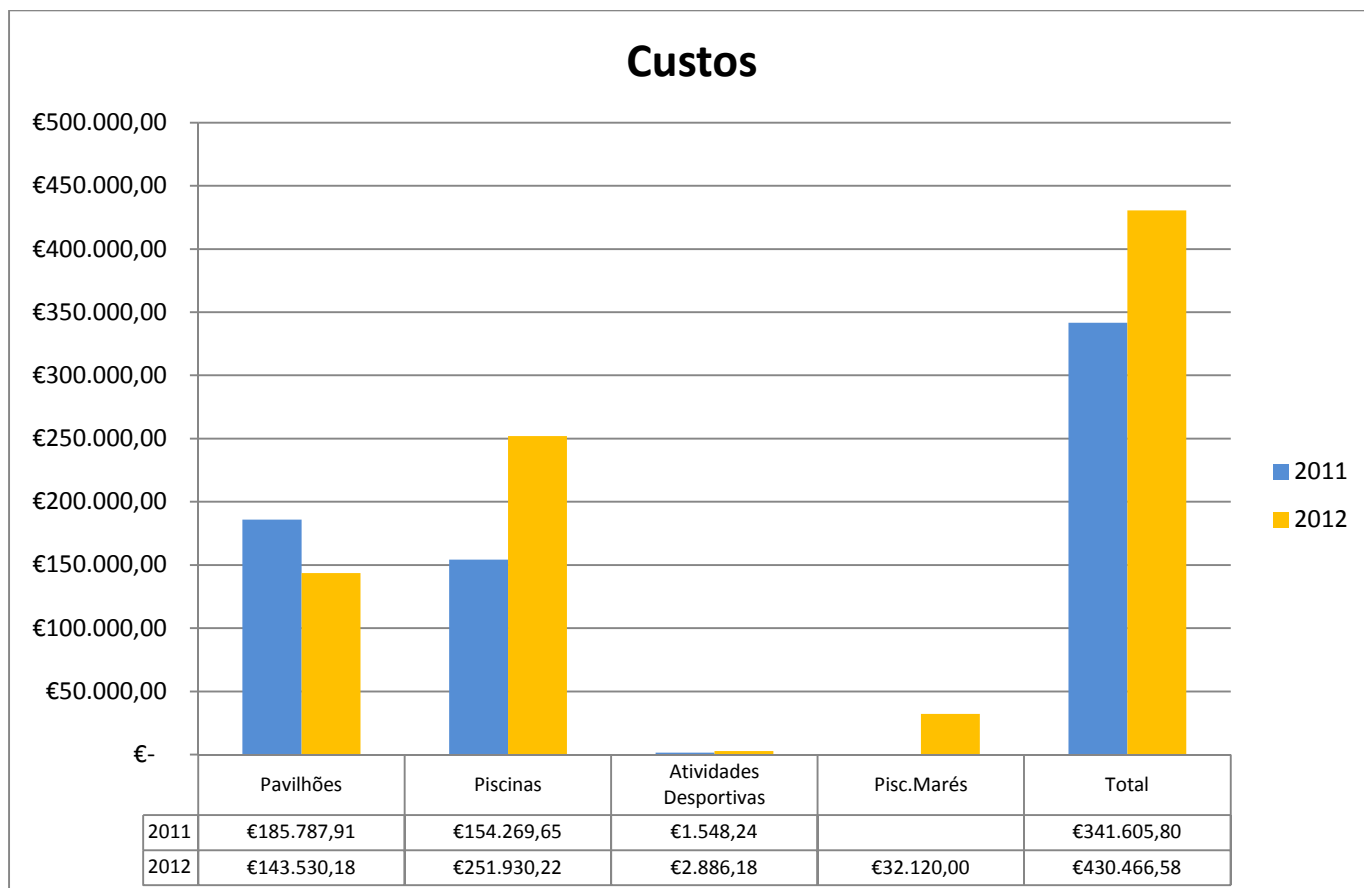
#### 4.4. RESUMO

Toda a organização busca a prosperidade e a consequente busca de novos clientes/serviços. Boas práticas de gestão são métodos gerenciais aplicados no dia-a-dia desta empresa; mas muitas vezes não basta o domínio do seu negócio, embora este aspeto seja imprescindível. Importa potenciar motivação - em outras palavras, pessoas com atitude vencedora, com capacidade de organizar persistindo na busca diária de resultados satisfatórios.

## 5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E ENERGIA

### 5.1. MANUTENÇÃO

As obras de conservação e reparação das instalações atingiram o montante de 430.466,58 €, sendo que este valor representa um desvio de 49% relativamente ao orçamento e deve-se fundamentalmente à realização de obras não previstas na Piscina das Marés, nos balneários, nave e na impermeabilização do tanque de compensação da Piscina da Senhora da Hora. A variação dos custos de manutenção entre 2012 e 2011, pode ser observada no quadro abaixo.



### 5.2. INVESTIMENTOS

De acordo com Plano de Atividades e Orçamento para 2012, estava prevista a atribuição por parte da Câmara Municipal de Matosinhos de uma dotação de € 333.414,00 para subsídios ao investimento e obras, foram no entanto realizados investimentos e obras no total de € 39.776,08.

Os investimentos foram realizados de acordo com as seguintes rubricas, em comparação com o ano anterior:

INVESTIMENTO	2012	2011
Equipamento Básico	15.304,40 €	66.030,17 €
Equipamento Administrativo		660,98 €
Obras em Equipamentos Desportivos	24.471,68 €	2.656.380,31 €
Programas de computador		1.960,00€
Totais	39.776,08 €	2.725.031,46 €

Em seguida apresentamos, os valores relativos a obras realizadas nos diferentes equipamentos desportivos:

<b>OBRAS EM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS</b>		
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Centro de Desportos e Congressos	5.049,60 €	69.642,33 €
Complexo Desportivo Leça Palmeira		924.935,34 €
Complexo Óscar Marques	3.622,08 €	
Pavilhão Guifões		2.923,00 €
Campo Futebol Arroiteia		(*) 544.029,50 €
Campo Futebol Lusitanos Sta. Cruz		(*) 602.892,04 €
Parque do Aldeia Nova		(*) 335.731,00 €
Polidesportivo Bairro Pescadores		174.121,50 €
Piscina Matosinhos	6.750,00 €	300,80 €
Piscina Perafita	9.050,00 €	300,80 €
Piscina Guifões		601,60 €
Piscina S. Mamede Infesta		300,80 €
Piscina Sra. Hora		300,80 €
Piscina Leça Balio		300,80 €
<b>Total</b>	<b>24.471,68 €</b>	<b>2.656.380,31 €</b>

(\*) Ao abrigo de protocolos de colaboração com o F.C. Infesta, Lusitanos de Stª Cruz do Bispo e Clube da Aldeia Nova.

Convirá salientar, que neste ano de 2012, não foram realizadas um conjunto de obras que estavam previstas no orçamento de Investimento e Obras, nomeadamente a reparação das Utas no C.D.C., a substituição da desumidificadora da Piscina de Perafita e a instalação de sistemas de videovigilância, devido à conjuntura económica.

### 5.3. QUALIDADE DA ÁGUA NAS PISCINAS MUNICIPAIS

A metodologia implementada de controlo dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos pela MS garantiu o cumprimento das normas técnicas e legislação aplicável, tendo como resultados o que apresentamos a seguir:

#### a) Análises microbiológicas

Estas análises são realizadas com uma periodicidade quinzenal em todos os tanques de todas as piscinas municipais.

Taxa de cumprimento análises microbiológicas	Piscina Guifões		Piscina Matosinhos		Piscina Leça do Balio		Piscina Perafita		Piscina Sr.ª Hora		Piscina S. Mamede Infesta		Piscina Custóias		Total Piscinas
	TG	TP	TG	TP	TG	TP	TG	TP	TG	TP	TG	TP	TG	TP	97%
	100%	100%	95%	95%	91%	91%	100%	100%	91%	100%	95%	100%	100%	100%	

Durante este período foram realizadas 286 análises e detetadas 8 análises de água imprópria, mas cumprimos com a meta proposta em todas as piscinas, sendo o resultado global obtido bastante satisfatório (97%).

b) Análises físico-químicas

Estas análises são realizadas com uma periodicidade mensal em todos os tanques de todas as piscinas municipais.

Durante este período foram realizadas 143 análises que contemplam um alargado número de parâmetros (1365), onde se detetaram 80 parâmetros fora do valor de referência, o que se significa que 94% das análises tiveram todos os parâmetros dentro dos limites de referência. As análises que não cumpriram com os limites de referência incidem no incumprimento dos parâmetros de cloro total, cloro livre e condutividade.

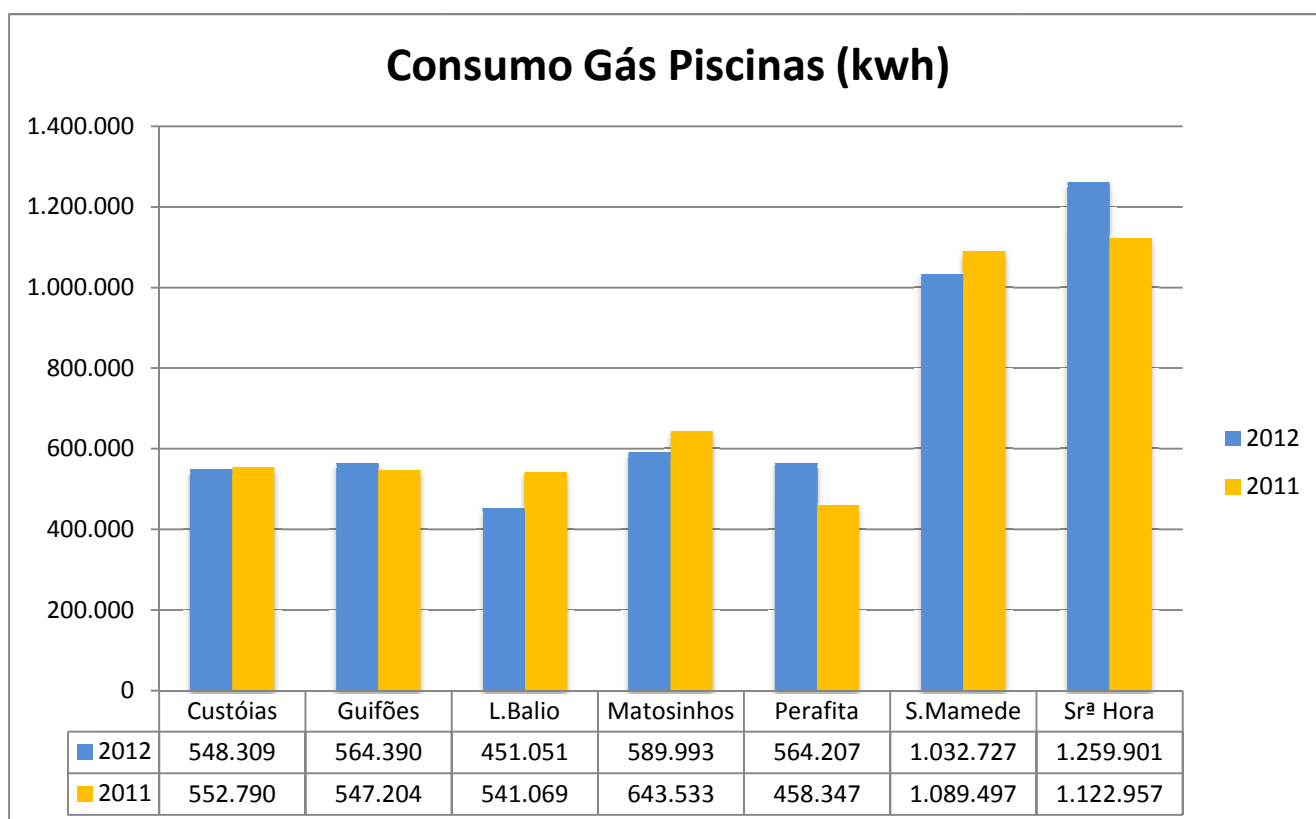
c) Legionella

Esta análise é realizada com uma periodicidade anual em todas as piscinas municipais em vários pontos de amostragem. Os resultados obtidos no ano de 2012 na análise deste parâmetro foram excecionais uma vez que não foi detetado nenhum indício desta bactéria.

## 5.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

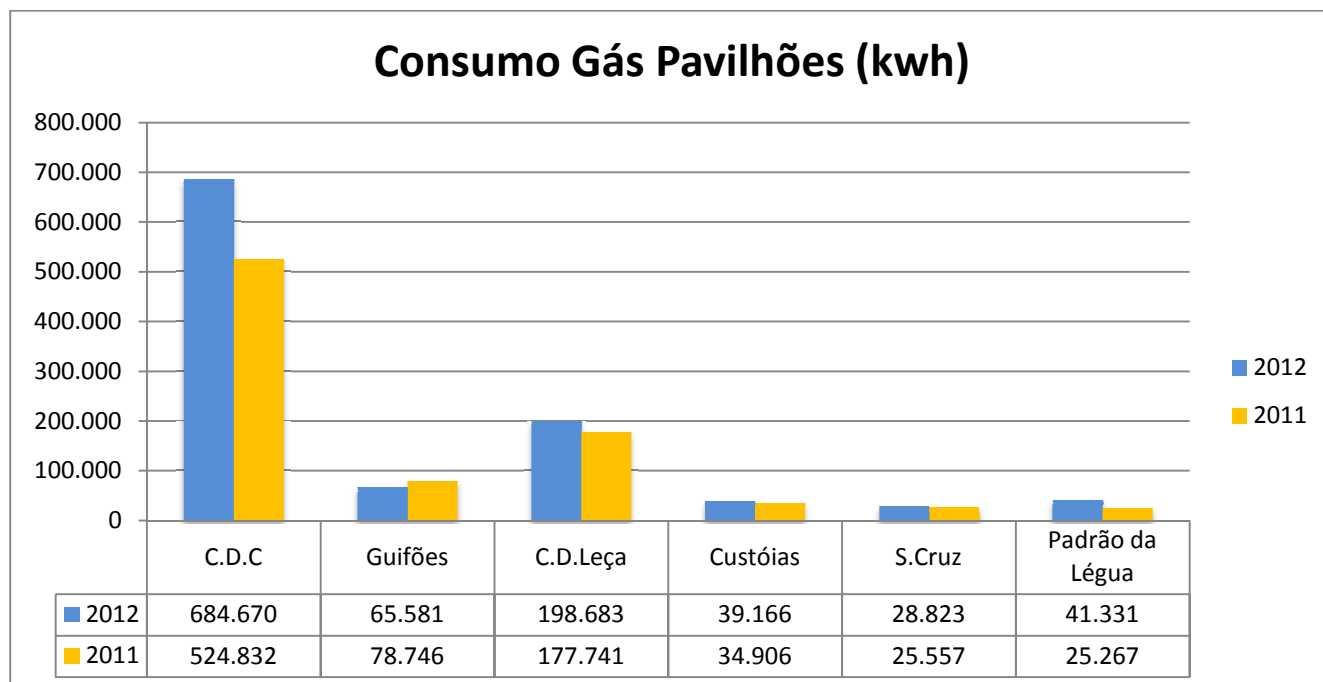
A redução dos consumos de eletricidade e gás, sendo um dos fatores relevantes para a diminuição de custos, tem vindo a ser objeto de alguns estudos e ações de sensibilização dos responsáveis dos equipamentos.

No caso do gás, verificou-se que o consumo global das piscinas municipais foi superior em 1% ao de 2011, mas o aumento das tarifas, representou um acréscimo de custo de 11%.

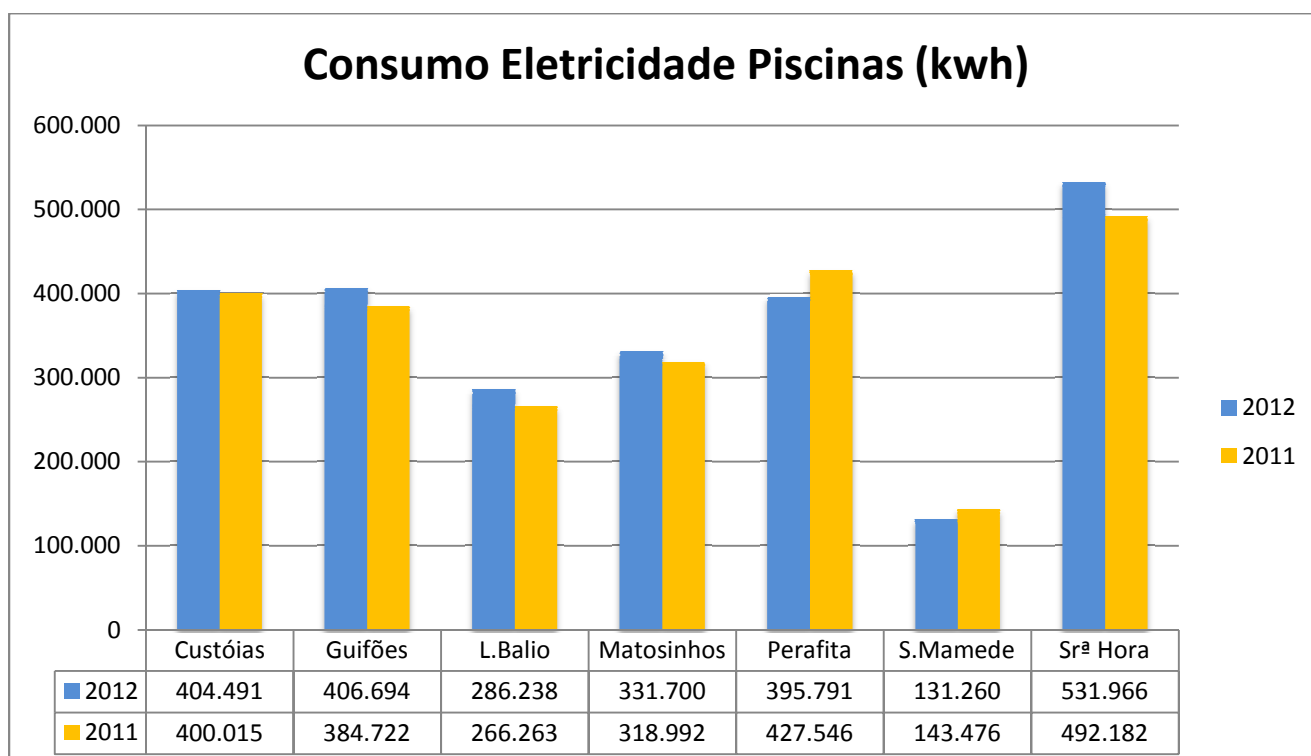




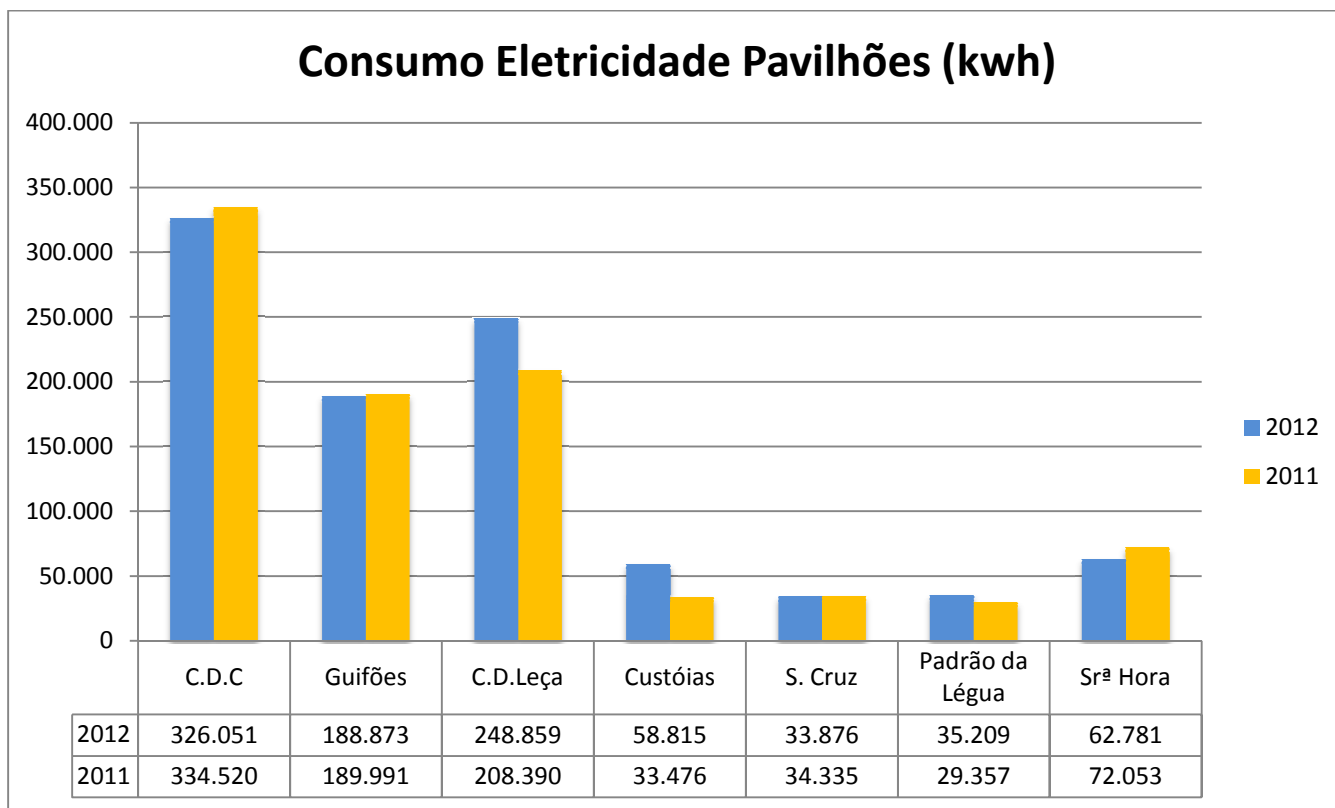
De sublinhar que relativamente ao consumo elevado de gás na piscina de S. Mamede Infesta, continuamos à espera de aprovação do QREN 2, para avançar com as medidas de redução de consumo elaboradas após a auditoria energética já realizada.



No que respeita aos Pavilhões e Complexos Desportivos Municipais, houve um aumento de consumo global, da ordem dos 22%, justificado pelo crescimento do nº de clientes do MS Fit, atividades extra no Centro de Desportos e Congressos e praticantes nos Pavilhões do Padrão da Légua e Custóias, bem como no campo de Leça II. Em relação ao custo anual, houve um aumento de 14%. Relativamente ao consumo de eletricidade das piscinas municipais, verificou-se que o consumo total em 2012 foi superior em 2% ao de 2011, o que com o aumento das tarifas, representou um aumento dos custos de 8% relativamente ao ano anterior.



No caso dos Pavilhões e Complexos Desportivos, o consumo global de eletricidade aumentou cerca de 6%, em relação a 2011, mas temos de salientar que o Complexo Desportivo de Leça da Palmeira, a partir de Setembro teve um maior consumo de eletricidade devido ao aumento de utilização do campo de futebol de 7. Os custos globais de eletricidade aumentaram 16% devido ao aumento de tarifas.



## 6. ACOLHIMENTO AO UTENTE, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Sempre se ouviu dizer que uma imagem vale mais do que mil palavras.

Esta frase, com as novas tendências e condicionalismos de consumo, aliadas às novas tecnologias e a facilidade do acesso às mesmas, nunca foi tão atual.

Em **2012** – com base numa imagem ativa, forte - cumprimos os principais desafios a que nos havíamos proposto:

- i. **Aumentar a relevância** da empresa, a sua audiência, o seu [potencial] mercado
- ii. **Conhecer melhor e interagir** mais com os nossos [potenciais] clientes
- iii. **Uniformizar e aprimorar** a forma como comunicamos e acolhemos o nosso [potencial] cliente

E nesse caminho, numa época de forte contenção, comunicar bem com um menor orçamento levou-nos a afinar estratégias para obter o máximo rendimento dos meios e ferramentas ao nosso dispor.

Utilizamos recursos próprios na conceção e produção de imagem, procuramos novos suportes de comunicação dentro das parcerias existentes com empresas de publicidade estática, tentamos implementar – embora sem sucesso, dadas as contingências ou o momento tecnológico desadequado – outros meios, como a *Instore TV* (canal interno TV da empresa para divulgação de todos os nossos serviços bem como a angariação de receitas com publicidade) e a constituição de um Sistema de *Bluetooth Marketing*. Mas o êxito chegou, assente no direcionamento de esforços para os ambientes *web*, através do nosso *site* e das redes sociais e associado a uma nova tendência gráfica, mais forte, mais apelativa. Beneficiando deste *mix*, **aumentamos a nossa notoriedade**, atingindo mais público e indo mais longe.

No caso do *site* [www.matosinhosport.com](http://www.matosinhosport.com), em 2012 houve um acréscimo de visitas de cerca de 20% relativamente a 2011, o que representa mais 17 755 visitas (105 537 visitas em 2012).

Analisando esta procura, em termos de novos visitantes diferentes ( vd diferentes IP's), 2012 registou um aumento de 17 137 visitantes (65 951 em 2012), o que equivale a um aumento de 35%. Da mesma forma, e no que às páginas visitadas diz respeito, o aumento do nº de visitas traduziu-se também num aumento de visualizações de conteúdos do *site* da Matosinhos Sport. Assim, com 302 214 visualizações de páginas em 2012, registamos um aumento de 4.2%. De referir ainda que a média diária de visitas ao *site* foi, durante o ano de 2012, de 289 em média (240 em 2011), sendo que o mês mais visitado foi de Junho com 12 917 visitas.

Curioso e importante do ponto de vista do negócio, é o facto de a página mais visitada ter sido a “Piscina das Marés” (7589 visualizações em Junho, Julho e Agosto, cerca de 8% da visualização total durante este período) sendo no dia 22 de Junho (1040 visitas, 730 das quais, ou seja, cerca de 70%, à página “Piscina das Marés”) foi batido o recorde de acessos desde o surgimento do *site*.

http://www.matosinhosport.com - http://www.matosinhospor...  
www.matosinhosport.com [PREDEFINIDO]

## Descrição Geral do Público-Alvo

01/01/2012 - 31/12/2012

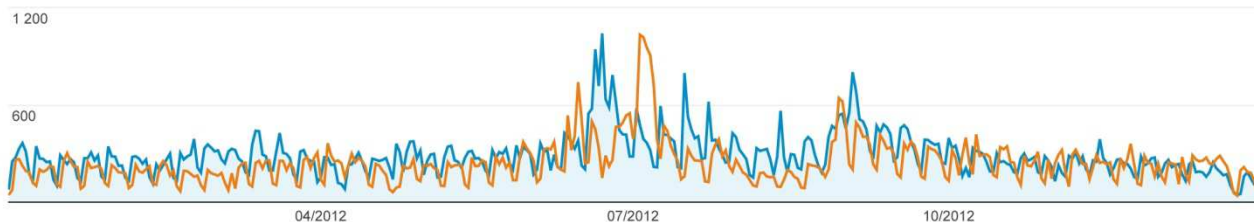
Comparar com: 01/01/2011 - 31/12/2011

alteração na % de visitas: +0,00%

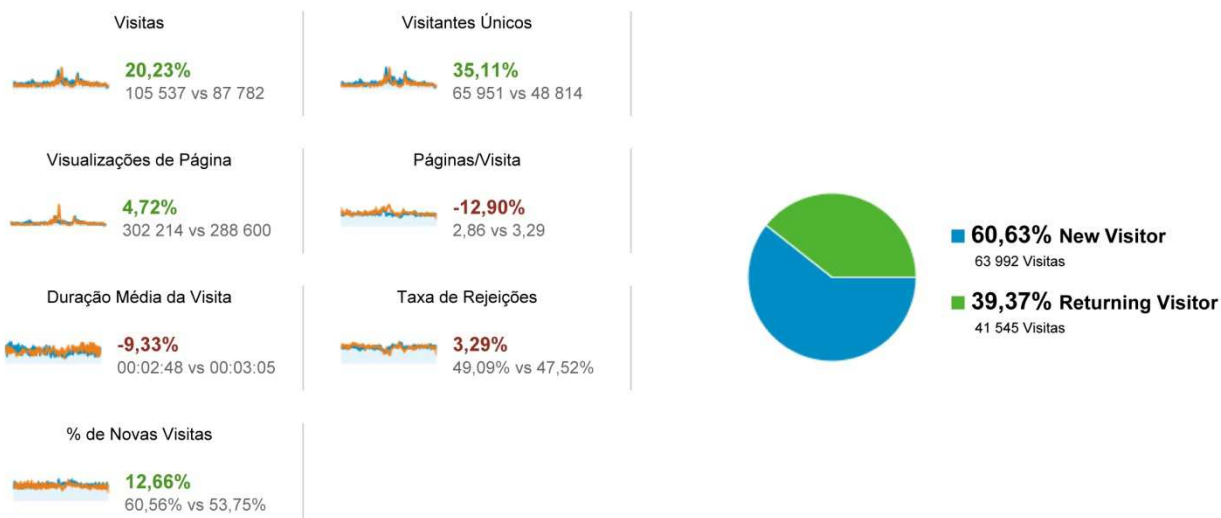
### Descrição Geral

1/Jan/2012 - 31/Dez/2012: Visitas

1/Jan/2011 - 31/Dez/2011: Visitas



### 65 951 pessoas visitaram este Web site



Na rede social *Facebook* – mais ativa, de maior impacto que *Youtube*, *Twitter* e *Flickr* – a Matosinhos Sport “rivaliza” com diversas marcas nacionais e internacionais, o que nos deve orgulhar pelo facto de os serviços que disponibilizamos se concentrarem num espaço cerceado, quer pelo seu *core business* quer pelo território onde o desenvolve.

A Matosinhos Sport mantém a 31ª posição, a nível nacional (tendo aumentado de 5117 fãs para os atuais mais de 7000) no ranking de páginas de desporto e *fitness*, sendo que é a primeira empresa de carater empresarial municipal e que apenas é ultrapassada por clubes, personalidades desportivas, marcas de artigos desportivos ou cadeias de *fitness* presentes em todo o território nacional.

De salientar que esta notoriedade na web poderá ser exponenciada, com a utilização de uma verba residual facilmente recuperável.

**FbRank** BETA

Ranking de Páginas Portuguesas no Facebook

Páginas Marcas

Home > Marcas > Desporto e Fitness > Matosinhos Sport - Empresa Municipal de Desporto

**Matosinhos Sport - Empresa Municipal de Desporto**  
7.383 fãs

URL: <http://www.facebook.com/Matosinhos.Sport>

Posição global: 2200°  
Posição em Marcas: 1429°  
Posição em Marcas / Desporto e Fitness: 31°

Dados recolhidos em 24-03-2013

**Taxa de crescimento**  
Média de fãs por dia: 9  
Média de fãs por semana: 60  
Média de fãs por mês: 257

Página indexada em 19-01-2012

+ 0.15%

Neste domínio interessava-nos – com recurso a essas ferramentas – criar um público cada vez mais numeroso, fiel e atraído pelas nossas atividades, bens ou serviços.

Aí chegados, era fundamental ir ainda mais longe: **interagir com os clientes** (ou potenciais clientes), auscultá-los sobre os nossos equipamentos e serviços, conhecer os seus anseios e as suas reações e, com um grau de fiabilidade elevado, permitir que a empresa tenha dados para otimizar a sua atuação. Assim sendo – e com uma forte ligação ao Sistema de Gestão de Qualidade implementado na empresa e à essência da melhoria contínua – desenvolvemos questionários de avaliação da satisfação numa plataforma digital (via site) que, depois do tratamento estatístico adequado, consubstanciam mudanças ou novas opções – direcionadas à satisfação das necessidades dos clientes - na gestão dos equipamentos ou realização de atividades. O mesmo acontece com o processo de Tratamento de Reclamações e Sugestões, que tem vindo a sofrer otimizações sucessivas.

Também sabemos que o primeiro contacto com o cliente é aquele que, em muitos casos, fica para sempre. E, tal já dissemos, esta primeira imagem vale “mais do que mil palavras” e por isso não pode ser fraca ou amadora, variável,

ambígua ou confusa. Terá de ser apetecível, coesa, precisa e uma mais-valia. A imagem da MS é um veículo em que a empresa se desenvolve e alcança o sucesso.

Assim, ao nível do atendimento e acolhimento nos equipamentos e serviços municipais, a preocupação prendeu-se com a implementação de um processo de “uma só voz, uma só postura”: a uniformização da informação a prestar ao cliente, a forma como tal é feita e por quem é feita. Esta opção, com a constituição de um serviço central, levou a uma maior eficiência no **atendimento / acolhimento**, embora consideremos que existe muito caminho a percorrer para, neste campo, atingir o nível de excelência. Apesar da insistência na formação dos serviços de receção, existem várias barreiras – desde logo, a que é ditada pelos constrangimentos da despesa mas outras, como a dispersão territorial dos locais onde são desenvolvidos esses serviços ou aquelas criadas pela típica resistência à mudança – que nos dizem que esse caminho é difícil, será lento, e merece a nossa maior atenção.

Convirá ainda mencionar a valorização da comunicação interna da empresa. Neste campo, foi efetuado um esforço no sentido de dotar as diversas receções dos meios necessários ao acesso rápido a toda a informação da empresa, quer através da criação de *mails* pessoais (em *Outlook*) quer através do acesso à rede interna. No entanto, tal como na vertente virada ao utente, há ainda um longo caminho a percorrer; sabemos que a união faz a força, e essa força – alicerçada no conhecimento efetivo, atual e transversal da empresa – é o que transmite ao cliente confiança nos nossos serviços.

Por último, convém referir que é ainda nesta área que continua a ser atualizada a Carta Desportiva Municipal bem como se desenvolvem os processos e contactos necessários em campos tão díspares – mas transversais a toda a empresa – como a comunicação, imagem e *marketing* (Comunicação Social, Sinalética, *Design*, entre outras) mas também em áreas como as relações públicas (Protocolo, Apoio a Eventos) e outras diversas como o desenvolvimento e aquisição de *merchandising*, gestão dos bares dos equipamentos municipais, troféus, *vending* e *catering*, entre outras.



## 7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 7.1 PROVEITOS

A empresa realizou proveitos totais de € 5 742 226,66 sendo € 2 362 157,56 provenientes de prestações de serviços, € 2 793 880,86 de subsídios à exploração, € 584 419,05 de subsídios ao investimento e obras atribuídos pelo Município e outros sem expressão.

PROVEITOS		
	2011	2012
Vendas de Mercadorias	19,50 €	0,00 €
Prestação de serviços	2 176 714,14 €	2 793 880,86 €
Indemnizações compensatórias	0,00 €	0,00 €
Subsídios às atividades desportivas	3 281 520,00 €	2 793 880,86 €
Outros Rendimentos e Ganhos	540 302,58 €	585 967,72 €
Juros e Gastos Similares Obtidos	467,07 €	220,52 €
<b>Total</b>	<b>5 999 023,29 €</b>	<b>5 742 226,66 €</b>

Dos € 2 793 880,86 das prestações de serviços, € 246 163,88 € são provenientes da utilização dos complexos desportivos, € 1 950 536,15 de utilização de piscinas e € 165 457,53 de outras atividades remanescentes.

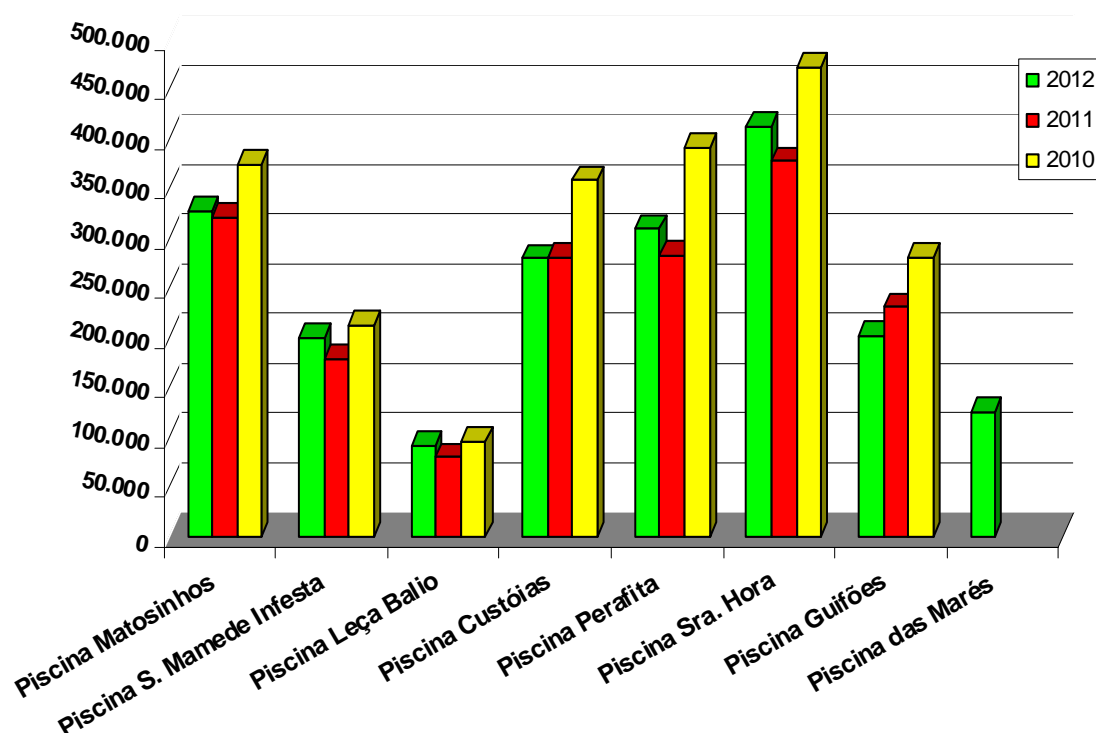
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
	2011	2012
Complexos Desportivos	110 328,55 €	246 163,88 €
Piscinas - Utentes	1 750 940,36 €	1 950 536,15 €
Actividades Desportivas	163 928,81 €	75 425,01 €
Exploração Bares	5 033,76 €	0,00 €
Exploração de Publicidade	133 626,02 €	0,00 €
Massagens Terapêuticas	569,15 €	0,00 €
Serviços de salvamento balnear	0,00 €	32 ,52 €
Actividades de laser	0,00 €	90 000,00 €
<b>Total</b>	<b>2 176 714,14 €</b>	<b>2 793 880,86 €</b>

As prestações de serviços das piscinas foram repartidas da seguinte forma, ao longo dos 3 últimos anos de atividade:



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – UTENTES – PISCINAS			
	2012	2011	2010
Piscina Matosinhos	327 287,66 €	320 614,88 €	373.768,51 €
Piscina S. Mamede Infesta	200 710,40 €	178 877,91 €	212.635,28 €
Piscina Leça Balio	92 033,93 €	79 762,28 €	95.536,78 €
Piscina Custóias	279 627,67 €	281 224,21 €	358.044,82 €
Piscina Perafita	309 293,09 €	282 314,87 €	391.400,25 €
Piscina Sra. Hora	412 805,30 €	377 811,53 €	471.841,31 €
Piscina Guifões	202 523,04 €	230 534,68 €	280.155,01 €
Piscina das Marés	125 948,14 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>1 950 536,15</b>	<b>1 750 940,36 €</b>	<b>2.183.381,96 €</b>

**Evolução da Faturação das Piscinas Municipais - Utentes**



Da análise aos quadros anteriores concluímos que a faturação das piscinas aumentou cerca de 11,40% em relação a 2011 mesmo assim ficando ainda aquém dos valores de 2010, à exceção das piscinas de Guifões e Custóias com diminuições de 12,02% e 0,57% respetivamente, todas as outras cresceram no decorrer de 2012 de realçar as piscinas de Leça do Balio e São Mamede 15,39% e 12,21% respetivamente, referir também a inversão da piscina da

Senhora da Hora, por último referir o início da exploração da piscina das Marés que acabou por ser uma ótima aposta da Matosinhos Sport, já que no seu primeiro ano de funcionamento dentro da nossa empresa teve um saldo positivo de € 14 213,39.

Pensamos que eventualmente no próximo ano possamos voltar a crescer mesmo em situação de crise de forma a conseguir chegar novamente aos valores de 2010 que foi um ótimo exercício em termos de exploração.

## 7.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Para cobertura do défice de exploração derivado da prática de preços sociais e da cedência das instalações a associações desportivas, outras entidades sem fins lucrativos e realização de atividades desportivas, e a realização de Investimentos em infraestruturas foram atribuídas pela Câmara Municipal de Matosinhos subsídios no total de € 2 793 880,86.

Tendo resultado a seguinte estrutura de proveitos:

PROVEITOS – 2012								
	PISCINAS		COMPLEXOS DESPORTIVOS		OUTRAS ACTIVIDADES		TOTAL	
<b>72-PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>1 950 536.15</b>	<b>56,89%</b>	<b>246 163,88</b>	<b>15,74%</b>	<b>165 457.53</b>	<b>22,07%</b>	<b>2 176 714,14</b>	<b>41,14%</b>
- Utentes	1 950 536,15	56,89%	246 163,88	15,74%	165 531,53	22,07%	2 176 714,14	41,14%
<b>75-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1 181 666.51</b>	<b>34,46%</b>	<b>1 087 682,99</b>	<b>69,55%</b>	<b>524 531,36</b>	<b>69,96%</b>	<b>3 281 520,00</b>	<b>48,66%</b>
- Para cobertura de preços sociais e cedência de instalações a título gratuito	1 181 666,51	34,46%	1 087 682,99	69,55%	524 531,36	69,96%	3 281 520,00	48,66%
<b>78-O. RENDIMENTOS e GANHOS</b>	<b>296 306.23</b>	<b>8,64%</b>	<b>229 930,14</b>	<b>14,70%</b>	<b>59 731,35</b>	<b>7,97%</b>	<b>540 302,58</b>	<b>10,20%</b>
- Subsídios ao investimento	295 037.28	8,60%	229 706,10	14,69%	59 675,87	7,96%	584 419,05	10,18%
- Outros	1268,95	0,04%	224,04	0,01%	55,68	0,01%	1 548,07	0,02%
<b>79-JUROS DIVIDENDOS e O. REND. SIMILARES</b>	<b>121,25</b>	<b>0%</b>	<b>60,67</b>	<b>0%</b>	<b>38,60</b>	<b>0,01%</b>	<b>467,07</b>	<b>0%</b>
<b>Total Proveitos</b>	<b>3 428 630.14</b>	<b>100%</b>	<b>1 563 837,68</b>	<b>100%</b>	<b>749 758,54</b>	<b>100%</b>	<b>5 742 226.66</b>	<b>100%</b>

## 7.3. GASTOS

Foram contabilizados custos, antes de impostos, no total de € 5 705 939,27, conforme se discrimina nos 3 últimos anos de atividade:

<b>GASTOS</b>			
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Custo mercadorias vendidas e mat. Consumidas	91 444,12 €	86.521,90 €	85.516,97 €
Fornecimentos e serviços externos	2 409 134,91 €	3.018.163,30 €	2.676.791,77 €
Gastos com o pessoal	2 337 593,02 €	2.486.203,35 €	2.439.964,80 €
Perdas por imparidade	201 301,95 €	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	5 875,43 €	14.510,60 €	8.410,56 €
Gastos de depreciação e amortização	584 419,05 €	515.962,69 €	302.434,68 €
Gastos e perdas de financiamento	76 110,79 €	66.897,25 €	2. 881,42 €
<b>Total</b>	<b>5 705 939,27 €</b>	<b>6.188.259,09 €</b>	<b>5.516.000,20 €</b>

De referir o crescimento significativo das rubricas “Gastos de Depreciações e Amortizações” e “Gastos e perdas de Financiamento” o que se deve a um aumento de investimento efetuados com recurso a operações de Leasing efetuadas na CGD e banco Santander Totta.

Discriminação da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos para os 3 últimos anos de atividade:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>			
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Subcontratos – Actividades Desportivas	264 950,64 €	948.911,97 €	832.223,16 €
Eletricidade	465 939,07 €	413 296,31 €	393.412,48 €
Água	89 399,82 €	63.534,46 €	71.172,64 €
Gás	316 006,94 €	281.286,05 €	238.066,95 €
Artigos para Oferta	11 497,96 €	41.260,41 €	17.083,04 €
Rendas e Alugueres	48 595,34 €	60.522,92 €	142.224,86 €
Comunicação	40 149,23 €	40.845,43 €	36.820,83 €
Seguros	46 637,62 €	49.703,17 €	49.141,16 €
Honorários	404 633,64 €	364.438,64 €	326.041,87 €
Conservação e Reparação	430 466,58 €	341.605,80 €	251.586,75 €
Publicidade	21 529,72 €	34 366,17 €	25 721,60 €
Limpeza Higiene e Conforto	82 954,62 €	76 108,40 €	66.989,47 €
Vigilância e Segurança	43 461,68 €	75 970,57 €	100.445,24 €
Trabalhos Especializados	60 810,69 €	109.810,99 €	57.824,84 €
Outros fornecimentos e serviços externos	82 371,32 €	110 490,38 €	68.036,88 €
<b>Total</b>	<b>2 409 134,91 €</b>	<b>3.018.163,30 €</b>	<b>2.676.791,77 €</b>

#### 7.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 7.4.1. PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E CUSTOS	NOTAS	ORÇAM	REAL	DESVIO	%
<b>PROVEITOS</b>					
Vendas		0,00	0,00	0,00	
Prestações de Serviços					
Utentes	1	2 047 745,00	2.362 167,56	314 412,56	15%
Subsídios à Exploração	2	2 856 873,38	2 793 880,86	-62 992,52	-2%
Outros Rendimentos e Ganhos		636 973,00	585 967,22	50 005,28	-8%
Juros e Gastos Similares	3	470,00	220,52	249,48	53%
<b>Total Proveitos</b>		<b>5 541 061,38</b>	<b>5 742 226,66</b>	<b>201 166,78</b>	<b>4%</b>
<b>CUSTOS</b>					
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		90 144,00	91 444,12	1 300,12	1%
Fornecimentos e Serviços Externos	4	2 476 150,00	2 409 134,91	-67 015,09	-3%
Gastos com Pessoal	5	2 350 094,00	2 337 593,02	-12 500,98	-1%
Gastos de Depreciação e Amortizações		636 973,00	584 419,05	-51 553,95	8%
Perdas por imparidade	6	0,00	201 301,95	201 301,95	100%
Outros Gastos e Perdas		1 497,00	5 875,43	4 378,43	292%
Gastos e Perdas de Financiamento	7	220 650,00	76 170,79	-144 479,21	-65%
<b>Total Custos</b>		<b>5 774 508,00</b>	<b>5 705 939,27</b>	<b>-68 568,73</b>	<b>-1%</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>-233 446,62</b>	<b>36 287,39</b>	<b>269 734,01</b>	

#### Notas:

1 – O desvio positivo nas prestações de serviços aos utentes ficou a dever-se à prudência com que foi feito o orçamento, uma vez que o ano de 2011, tinha denotado uma diminuição significativa em relação a 2010 fruto dos efeitos do aumento da taxa de IVA nestes serviços, este efeito neste ano foi-se anulando.

2- Utilização dos subsídios à Exploração foi inferior ao orçado uma vez não foi necessária a sua utilização na totalidade.

3 – Desvio justificado pela redução dos capitais disponíveis e das taxas de remuneração bancárias esta rubrica não tem qualquer expressão.

4- Esta rubrica teve um ligeiro decréscimo e a rubrica onde esse efeito mais se fez notar foi a rubrica "Subcontratos"

5 – Esta rubrica reflete uma diminuição fruto de cortes salariais impostos aos funcionários públicos, mesmo assim menos expressiva pelo aumento do nº de pessoas ao serviço da empresa que passam de 157 para 160 em 31.12.2012.

6- Este acréscimo prende-se com a decisão de provisionar as dívidas de clientes de cobrança duvidosa cujos prazos de pagamento nunca foram cumpridos e o recebimento mesmo após inúmeras tentativas da nossa parte nunca se conseguiu efetivar.

7- Este desvio ficou a dever-se ao facto de inicialmente terem sido orçados encargos financeiros para operações de *leasing* inicialmente previstas mas que no decorrer de 2012 acabaram por não se concretizarem.

#### 7.4.2. INVESTIMENTOS E OBRAS

Foram realizados no ano de 2012 investimentos e obras no total de € 39 776,08 a que corresponde uma taxa de execução de inferior ao orçado em -96% conforme, o seguinte quadro:

<b>Imobilizações</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Real</b>	<b>Variação</b>
Equipamento Básico	51 004,00 €	15 304,40 €	70%
Equipamento Administrativo	15.000,00 €	0,00 €	-100%
Outros cativos fixos tangíveis	5 000,00 €	601,60 € <sup>i</sup>	-88%
Obras em Imóveis Alheios	1 104 097,00 €	23 870,08 €	-98%
<b>Total</b>	<b>1 087 101,00 €</b>	<b>39 776,08€</b>	<b>96%</b>

Este decréscimo tão significativo ficou a dever-se ao momento que vivemos que de alguma maneira levou a algum esforço de contenção, também os acréscimos dos últimos 2 exercícios estavam relacionados com os investimentos financiados em Leasing.

## **8. SITUAÇÃO DE MORA COM O ESTADO E OUTROS ENTIDADES**

Declaramos que não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

## **9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

As contas do exercício encerraram com resultado positivo de € 31 985,20, pelo que propomos a sua transferência para resultados transitados

## **10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

De 31 de Dezembro de 2012 até à presente data não ocorreram outros factos que devam ser relatados.

## **11. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2013**

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 62 da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto esta empresa vai ser incorporada numa outra empresa municipal do conselho de Matosinhos. Situação já aprovada na Assembleia Municipal e a esta data aguarda parecer do Tribunal de Contas.

Mesmo assim, de acordo com os objetivos da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto e os objetivos da Autarquia de Matosinhos para área de atividade desta empresa, todas as atividades se vão manter para futuro mesmo depois da fusão/incorporação desta empresa, beneficiando sempre de ganhos significativos pela junção das duas numa só.

Assim, independentemente da estrutura propomo-nos dar continuidade ao trabalho da Matosinhos Sport, EMM, por isso, é nosso objetivo:

- Continuar o esforço de melhorar o funcionamento dos equipamentos desportivos, prestando um serviço de qualidade aos munícipes e garantindo o acesso às atividades desportivas a todas as camadas socioeconómicas.
- Manter a nossa colaboração nos programas de atividades desportivas dirigidos à comunidade em geral dando força à ideia do “desporto para todos” na comunidade de Matosinhos.

- Manter a nossa colaboração nos programas de atividades desportivas ao nível do ensino básico, essencial à iniciação e formação desportiva dos jovens e incrementar as atividades dos campos de férias.
- Dar continuidade à política de investimentos e obras que tem vindo a ser seguida no sentido de dotar os equipamentos das melhores condições de operacionalidade, quer ao nível das infraestruturas quer ao nível do apetrechamento.
- Programar ações de formação profissional, com vista ao contínuo desenvolvimento dos trabalhadores nas suas áreas de competência.

## **12. AGRADECIMENTOS**

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os colaboradores pelo esforço e empenho manifestado e a todas as entidades e parceiros que com esta empresa se relacionaram ao longo do ano de 2012 e em muito contribuíram para os bons resultados das nossas atividades.

Matosinhos, 25 de Março de 2013

O Conselho de Administração

## **13. ANEXOS**

---



**ANEXO**

**ÀS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**MS – MATOSINHOS SPORT, EEM**

**TOC: Virginia Maria Jerónimo Silva**

**Exercício: 2012**

# **MS – MATOSINHOS SPORT, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Valores expressos em euros)

**31 de Dezembro de 2012**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A empresa “**MS – MATSINHOSSPORT, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**” é uma Entidade Empresarial Municipal, constituída em 25/11/2002, com sede social na Rua Nova do Estádio nº 244, Senhora da Hora, Matosinhos, tem como actividade principal o (planeamento, administração, gestão e manutenção dos espaços e equipamentos desportivos municipais, vem como a promoção e realização de actividades de animação desportiva e de programas municipais de fomento desportivo).

Nos termos do artº 7,º do Decreto-Lei nº 158/2009, a empresa está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que:

- Não ultrapassa nenhum dos limites fixados no nº 1 do artº 7,º do Decreto-Lei nº 158/2009;
- e de acordo com o descrito nos nºs 3 e 4 do artº 7,º do Decreto-Lei nº 158/2009;

Em conformidade, com o exposto as presentes demonstrações financeiras da empresa são as suas Demonstrações Financeiras Individuais.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Referencial contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas Legais:

- ✓ Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de Agosto;
- ✓ Portaria nº 986/2009, de 07 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- ✓ Aviso nº 15652/2009, de 07 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- ✓ Aviso nº 15655/2009, de 07 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- ✓ Portaria nº 1011/2009, de 09 de Setembro (Código de Contas)

Estas demonstrações financeiras foram preparadas segundo o regime do acréscimo e tendo como principal base de mensuração o custo histórico, de referir que já não foram elaboradas no princípio da continuidade, uma vez que à data de 31.12.2012, e de acordo com o cumprimento do artº 62 da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto esta empresa vai ser incorporada numa outra empresa municipal do conselho de Matosinhos.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

As quantias escrituradas relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2011, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de Dezembro de 2012.

### 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

#### Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### Activos intangíveis

Os activos intangíveis que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas “modelo do custo”. Estes activos são amortizados pelo método da linha recta de uma forma consistente durante 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e quando os mesmos podem ser mensurados com fiabilidade.

As menos valias resultantes da alienação dos activos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação, tendo sido registados na demonstração dos resultados na conta “Outros Gastos e perdas”

##### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Designação	Anos
Equipamento Básico	3 - 10
Equipamento Administrativo	8
Equipamento de Transporte	4
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 – 10

Cada componente de activo fixo tangível com custo significativo em relação ao total de custo é depreciada individualmente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação. Os gastos com inspecções e grandes manutenções de valor significativo são incluídas no activo sempre que se perspetive que estas originem benefícios económicos futuros adicionais.

### **Locações**

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação financeira em que a nossa empresa age como locatária estão classificados como locação financeira.

Nestes contratos o valor dos bens foi registado no balanço como activo, a correspondente responsabilidade no passivo, na conta “financiamentos Obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos e as depreciações do activo foram registados como gastos na demonstração dos resultados.

### **Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que é reconhecido o rédito.

### **Custo de Empréstimos Obtidos**

Os custos com juros dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **Instrumentos Financeiros**

- Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas no balanço como activos ao valor de custo deduzidas das perdas por imparidade, de forma a reflectirem o seu valor realizável líquido.



As perdas por imparidade são registadas na sequência de acontecimentos decorridos que indicam de forma objectiva e quantificável que determinado saldo em dívida não será recebido.

- Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao seu custo e figuram no balanço como passivos correntes e não correntes consoante o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente.

Os custos dos juros incorridos com os empréstimos são contabilizados na demonstração dos resultados do período em conformidade com o regime do acréscimo.

- Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

- Caixa e Depósitos Bancários

Os valores incluídos nesta rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores do caixa e depósitos à ordem e estão reconhecidos em activos correntes.

### **Regime de Acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se refere, independentemente do seu pagamento ou reconhecimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

## **Redito**

O rédito relativo às prestações de serviços, indemnizações compensatórias decorrentes da actividade ordinária da empresa e reconhecido pelo justo valor. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

## **Subsídios do Governo**

Os subsídios da Câmara Municipal são reconhecidos sob a forma de Subsídios à Exploração são rendimentos recebidos para compensar actividades desenvolvidas a preços sociais e gratuitos ou para compensar deficit de actividade e subsídios para investimentos por forma a garantir o cumprimento do aprovado de acordo com o plano das actividades na rubrica Investimento e Obras e são contabilizados no próprio exercício consoante a sua utilização, “Subsídios à Exploração” e “Subsídios para investimento” da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento.

## **Imposto Sobre o Rendimento do Período**

Da análise da demonstração dos resultados resulta um resultado económico negativo, por tal facto e de acordo com o previsto no artº 88 do “CIRC” o Imposto sobre o Resultado do Período resulta unicamente do cálculo das tributações autónomas.

## **Benefícios dos empregados**

Os benefícios dos empregados nesta data são unicamente benefícios do curto prazo que resultam exclusivamente do pagamento de ordenados e salários, prémios, abonos subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e outras retribuições adicionais como os subsídios por requisição e os encargos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, todos reconhecidos na rubrica Gastos com Pessoal do período e reflectidos da demonstração dos resultados desse período.

## **Outras Políticas Contabilísticas**

### **Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método directo. Na empresa encontra-se classificada na Rubrica “Caixa e seus equivalentes” os valores de caixa e depósitos à ordem totalmente disponíveis e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa está classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. As actividades de Investimento incluem nomeadamente aquisições e alienações de investimentos e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de activos.

Os fluxos de caixa que incluem as actividades de financiamento são designadamente os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras que anexamos não foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, uma vez que à data de 31.12.2012, e de acordo com o cumprimento do artº 62 da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto esta empresa vai ser incorporada numa outra empresa municipal do conselho de Matosinhos, mesmo assim e de acordo com os pressupostos assumido pela Administração da Matosinhos Sport, EEM, todos os activos e passivos da empresa vão ser incorporados na outra empresa desta forma não foram feita quaisquer estimativas par indemnização ou quaisquer outro facto que venha a ocorrer por não se julgar necessário

Não foram considerados quaisquer eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço.

#### 4. FLUXOS DOS CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método directo. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de 3 meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

##### **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários**

<b>Designação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2012</b>
Caixa - euros	1 693,68	6 642,87
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem - euros	198 055,32	1 088 930,18
<b>Total caixa e depósitos bancários</b>	<b>199 749.00</b>	<b>1 095 573,05</b>

#### 5. PARTES RELACIONADAS

##### **Remunerações do pessoal chave de gestão**

Todas as remunerações e outros benefícios (encargos com remunerações, seguros) apresentados no quadro que se segue são exclusivamente benefícios do curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo, benefícios de cessação de emprego nem pagamentos em acções.

<b>Remunerações do pessoal chave de gestão</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Benefícios do curto prazo		
Conselho de administração		
Remunerações	44 919,89	42 748.84
Conselho de fiscal		
Remunerações	6 000,00	11 000,00
Total de gastos com remunerações do pessoal chave de gestão	50 919,89	53 748.84

## **6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **Divulgações sobre activos fixos tangíveis**

#### **Bases de Mensuração**

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual incluem o custo de compra e quaisquer outros dispêndios directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Assim os activos fixos tangíveis são mensurados pelo seu custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo deduzido das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### **Método de depreciação usado**

A nossa empresa adoptou o método da linha recta (quotas constantes) para a depreciação dos activos fixos tangíveis, de acordo com este método a depreciação é constante ao longo da vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.



### **Vidas úteis e taxas de depreciação usadas**

As depreciações do período são calculadas tendo em conta as seguintes vidas úteis estimadas e taxa de depreciação médias:

<b>Activos tangíveis</b>	<b>Vida útil</b>	<b>Taxa de Depreciação</b>
Equipamento Básico	3 anos – 10 anos	10 % a 33,33 %
Equipamento Administrativo	8 anos	12,5 %
Equipamento de Transporte	4 anos	25 %
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 anos – 10 anos	10 % a 33,33 %

## Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

**2011**

	<b>Equipamento Básico</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Quantia Escriturada Bruta:</b>					
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>1 048 243,72</b>	<b>6 796,00</b>	<b>95 866,78</b>	<b>2 100 235,63</b>	<b>3 251 142,13</b>
Adições	66 209,17	0,00	3 220,98	2 656 380,31	2 725 810,46
Alienações	-10 818,66		-179,56	-6 152,72	-17 150,94
Transferências					0,00
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>1 103 634,23</b>	<b>6 796,00</b>	<b>98 908,20</b>	<b>4 750 463,22</b>	<b>5 959 802,13</b>
<b>Depreciações Acumuladas:</b>					
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>618 889,64</b>	<b>6 796,00</b>	<b>80 737,10</b>	<b>646 623,43</b>	<b>1 353 046,17</b>
Adições	115 813,09		5 230,99	393 823,93	514 868,01
Alienações	-6 850,39		-179,56	-1 854,81	-8 884,76
Transferências					
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>727 966,69</b>	<b>6 796,00</b>	<b>86 398,47</b>	<b>1 038 601,55</b>	<b>1 859 038,55</b>

## 2012

	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
<b>Quantia Escriturada Bruta:</b>					
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>1 103 634,23</b>	<b>6 796,00</b>	<b>98 908,20</b>	<b>4 750 463,22</b>	<b>5 959 802,13</b>
Adições	15 304,40			24 471,68	39 776,08
Alienações	-447,00				-447,00
Transferências					0,00
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>1 118 491,63</b>	<b>6 796,00</b>	<b>98 908,20</b>	<b>4 774 934,90</b>	<b>5 999 130,73</b>
<b>Depreciações Acumuladas:</b>					
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>727 966,69</b>	<b>6 796,00</b>	<b>86 398,47</b>	<b>1 038 601,55</b>	<b>1 859 038,55</b>
Adições	105 209,77	0,00	4 211,05	474 998,23	584 419,05
Alienações	-447,00				-447,00
Transferências					0,00
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>832 729,46</b>	<b>6 796,00</b>	<b>90 609,52</b>	<b>1 513 599,78</b>	<b>2443 734,76</b>

### Depreciação acumulada no final do período

Depreciações acumuladas	31.12.2011	31.12.2012
Equipamento Básico	727 966,69	832 729,46
Equipamento de Transporte	6 796,00	6 796,00
Equipamento Administrativo	86 398,47	90 609,52
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 038 601,55	1 513 599,78

## 7. LOCAÇÕES

A classificação das locações em locação financeira ou locação operacional é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locação financeira se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo subjacente. Se tais condições não se verificarem, as locações são classificadas como locações operacionais.

O valor dos bens adquiridos por meio de um contrato de locação financeira é registado no balanço como activo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Empréstimos Obtidos”.

Os juros pagos e as respectivas depreciações dos activos são registados na demonstração dos resultados no período a que respeitam, em juros e gastos similares suportados e em gastos de depreciações respectiva mente.

### Locações financeiras

**Quantia escriturada líquida para cada categoria de activo à data de 31.12.2012:**

<b>Designação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2012</b>
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 463 574,47	1 416 149,47

**Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação á data de balanço e o seu valor presente:**

<b>Designação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2012</b>
Pagamentos mínimos até um ano	322 306,71	341 414,50
Pagamentos mínimos mais de um ano e não mais de 5 anos	1 141 667,76	798 436,67
<b>Total de futuros pagamentos mínimos</b>	<b>1 463 974,47</b>	<b>1 139 831,17</b>
Pagamento de juros futuros	183 102,64	0,00

## **8. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os custos incorridos com empréstimos obtidos encontram-se geralmente reconhecidos em gastos de financiamento do período acordo com o regime de acréscimo.

## **9. INVENTÁRIOS**

**Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários encontram-se valorizados pelo valor de custo. Os custos de compra incluem o preço de compra, custo de transporte e manuseamento, descontos comerciais e abatimentos ou outros itens semelhantes.

A empresa adoptou como de forma de custeio dos seus inventários a identificação específica, isto é, são atribuídos a elementos identificados do inventário os seus custos individuais.



**Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

<b>Inventários</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2012</b>
Mercadorias	0	0
Matérias-primas	27 302.62	27 328,24
<b>Total</b>	<b>27 302,62</b>	<b>27 328,24</b>

**Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período**

	<b>2011</b>		<b>2010</b>	
	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas</b>
Inventário Inicial	128,70	24 703,71	0,00	27 302.62
Compras	0,00	89 698.63	0,00	91 990.04
Reclassificação e regularização de inventários	-128,70	-10,35	0,00	-520.30
Inventário Final	0,00	27 302,62	0,00	27 328.24
<b>Gasto do Período</b>	<b>0,00</b>	<b>86 515.60</b>	<b>0,00</b>	<b>91 444.12</b>

## **10. RÉDITO**

**Políticas Contabilísticas adoptadas para reconhecimento de Reditos**

A rubrica vendas na empresa não tem expressão;

O redito das prestações de serviços na empresa são essencialmente compostas prestações de serviços aos utentes essas são reconhecidos na demonstração de resultados quando de facto o serviço foi efectivamente prestado à data do balanço;

Subsídios à Exploração montantes recebidos para compensação do deficit de actividade e para compensação de “prestação de serviços a preços sociais e gratuita”.

#### Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período

	2011	2012
Vendas de bens	19,50	0,00
Prestação de Serviços	2 176 714,14	2 362 157,56
Subsídios à exploração	3 471 222,87	2 793 880,56

A rubrica vendas na empresa não têm qualquer expressão e resume-se apenas à venda de aloquetes para cacifos nas piscinas por valores individuais insignificantes.

## 11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Passivos Contingentes

Em 31 de Dezembro de 2012 a empresa apresentava os seguintes passivos contingentes:

Garantias prestadas

As garantias emitidas a favor de terceiros, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, eram as seguintes:

	Beneficiário	Descrição	2012	2011
CGD	Direcção de Finanças do Porto-Serviço de Finanças Matosinhos 1	Caucionar o processo de execução fiscal nº 18212010010802499 (nos termos do nº 1 do art. 199º e nºs 1 e 2 do art. 169º do CPPT).	1 881 556,16	1 881 556,16

## 12. CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DIVULGAÇÃO DE APOIOS DO GOVERNO

### Políticas contabilísticas adoptadas

Os subsídios do governo (Câmara Municipal) são reconhecidos de acordo com o justo valor dado que existe garantia de que vão ser recebidos e porque a empresa cumpre as condições exigidas para o seu recebimento.

Os subsídios são normalmente não reembolsáveis para realização de investimento e obras e são aprovados mediante uma orçamento e um plano de actividades, são inicialmente reconhecidos no capital próprio.

**Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo.**

		31.12.2011		31.12.2012	
Descrição	Natureza	Capitais próprios	Demonstração dos resultados	Capitais próprios	Demonstração dos resultados
<i>Subsídios ao investimento e obras</i>	Não Reembolsável	1 566 173,83	515 962,69	2 546 276,20	584 419,05
<b>Total</b>		<b>1 566 173,83</b>	<b>515 962,69</b>	<b>2 546 276,20</b>	<b>584 419,05</b>

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

#### Actualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do Balanço e a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras não foram recebidos quaisquer informações acerca de condições que existiam à data do balanço pelo que não foram efectuados quaisquer ajustamentos das quantias escrituradas e reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

### 14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

#### Principais componentes de gastos / rendimentos de impostos

Gastos / Rendimentos	2011	2012
Impostos Correntes	6 971.85	4 302.19
Impostos Diferidos		
Reversões de diferença temporárias	0,00	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>6 971,85</b>	<b>4 302,19</b>

O IRC do exercício de 2012 que é unicamente fruto de tributações autónomas é muito inferior, uma vez que, este exercício a empresa apresenta Resultados antes de impostos positivos o que fez com que não houvesse incremento das taxas de tributação autónoma o que tem vindo a acontecer nos últimos exercícios.

#### Relacionamento entre gasto / rendimento de impostos e lucro contabilístico

O resultado contabilístico da empresa é positivo (Resultado antes de impostos 36 287,39) mesmo assim nega quaisquer IRC a pagar uma vez que vai ser compensado com prejuízos de anos anteriores, assim o imposto a pagar resulta unicamente das tributações autónomas de acordo com o exposto no artigo 88º do (CIRC).

## **15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **Políticas contabilísticas**

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo ou custo amortizado.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos seus ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objectiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

### **Contas a receber / Investimentos financeiros**

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificados como ativo corrente. Caso contrario são classificados como ativo não corrente.

As perdas por imparidade são calculadas com base na antiguidade das contas a receber ou qualquer outra evidência que indique que a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos nas rubricas de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que podem ser mobilizados na hora sem risco de alteração de valor.

### **Contas a pagar**

As contas a pagar (fornecedores e outras credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da actividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos

são classificados como passivo corrente. Casos contrário são classificados como passivo não corrente

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

### Cientes

A quantia escriturada de clientes, no período findo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, apresentava os seguintes saldos:

	2012	2011
	Quantia Escriturada	Quantia Escriturada
Clientes gerais	134 645,57	413 102,45
Clientes c/corrente	134 645,57	413 102,45
Clientes de cob. duvidosa	209 786,77	8 484,82
Imparidades acumuladas	209 786,77	8 484,82
.		
Perdas por imparidades		

Nos períodos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o movimento ocorrido na rubrica perdas por imparidade acumuladas foi o seguinte:

#### Período 2012

		2012					Demonstração resultados
		Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final	
Clientes	Cobrança	8 484,82	201 301,95			209 786,77	201 301,95
duvidosa							



Período 2011

		2011					Demonstração resultados
		Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final	
Clientes duvidosa	Cobrança	8 484,82				8 484,82	0,00

Em 31 de dezembro de 2012, do valor total das contas a receber, com antiguidade superior a 180 dias, líquido dos montantes de IVA que a empresa espera e desenvolve esforços concretos para recuperar, encontram-se provisionados em cerca de 91%.

A monitorização do risco de crédito é efectuada de forma contínua, com base na antiguidade de cada saldo, na existência de contenciosos e na situação de cada devedor.

## 16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

No período findo em 31 de dezembro de 2012, o total de honorários facturados pela sociedade de Revisores Oficiais de Contas relativamente à revisão legal de contas foi de 11 000,00 euros.

A 31 de dezembro de 2012 a sociedade não tinha quaisquer dívida ao Estado ou a Segurança Social.

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” a 31 de Dezembro de 2012, é a seguinte:

	2011	2012
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		
Pagamento Especial por Conta	23 432,56	28 718,88
Imposto sobre o Valor Acrescentado	238 399,77	17 766,47
<b>Total do activo</b>	<b>261 832,33</b>	<b>46 485,35</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		
Imposto Estimado	6 871,43	4 302,19
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	15 209,84	14 797,06
Imposto sobre o Valor Acrescentado	10 098,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	39 240,84	40 740,18
Contribuições para a Segurança Social	30 202,80	32 461,84
CGA	8 557,62	8 278,34
ADSE	480,42	0,00
<b>Total do passivo</b>	<b>71 420,11</b>	<b>59 839,43</b>

## Clientes

Em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica de “Clientes” apresentava as seguintes maturidades:

<b>A receber</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Divida a menos de 90 dias	156 603,93	97 418,50
Divida com mais de 90 e menos que 180 dias	60 807,00	18 653,19
Divida com mais de 180 dias	195 691,92	18 573,88
	<b>413 102,45</b>	<b>134 645,57</b>

O saldo líquido de clientes teve um decréscimo significativo de 2011 para 2012, resultado da decisão de constituir imparidades relativas aos saldos de clientes que se estima não se venham a receber no montante de 201 301,95 €.

## Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica de “Fornecedores” apresentava as seguintes maturidades:

<b>A pagar</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Divida a menos de 90 dias	449 595,57	246 324,74
Divida com mais de 90 e menos que 180 dias	1 119 408,65	5 841,03
Divida com mais de 180 dias	204 568,58	159 505,01
	<b>1 773 572,80</b>	<b>411 670,77</b>

## **Fornecimento e Serviços Externos**

A 31 de Dezembro de 2012 a discriminação da rubricas mais relevantes nos FSE, eram as seguintes:

	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Subcontratos - Actividades Desportivas	948 911,97	264 950,64
Electricidade	413 296,31	465 939,07
Água	63 534,46	89 399,82
Gás	281 286,05	316 006,94
Artigos para Oferta	41 260,41	11 497,96
Rendas e Alugueres	60 522,92	48 595,34
Comunicação	40 845,43	40 149,23
Seguros	49 703,17	46 637,62
Ferramentas e utensílios	20 985,55	15 374,58
Honorários	364 438,64	404 633,64
Conservação e Reparação	341 605,80	430 466,58
Publicidade	34 366,17	21 259,72
Limpeza Higiene e Conforto	76 108,40	82 954,62
Vigilância e Segurança	75 970,57	43 461,68
Trabalhos Especializados	109 810,99	60 810,69
Outros fornecimentos e serviços externos	89 504,83	66 996,74

## **Gastos com Pessoal**

	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Remunerações dos órgãos sociais	41 169,28	39 046,32
Remunerações do pessoal	1 994 461,91	1 906.505,98
Encargos sobre remunerações	360 627,31	343 929,74
Seguro de acidentes de trabalho	22 272,00	18 907,60
Gastos de acção social	25 619,18	14 988,28
Outros Custos com pessoal	23 303,67	14 215,13

O número médio de empregados da empresa ao longo do ano e o número e empregados a 31 de Dezembro de 2012, está reflectido no quadro seguinte:

#### 2012

	<b>Quadro</b>	<b>Requisitados</b>	<b>Total</b>
Nº médio de pessoas ao serviço	118	38	156
Nº de pessoas em 31.12.2012	120	37	157

#### 2011

	<b>Quadro</b>	<b>Requisitados</b>	<b>Total</b>
Nº médio de pessoas ao serviço	117	41	159
Nº de pessoas em 31.12.2011	118	41	160

### Garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2011 a empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, de acordo com a informação que se segue:

<b>Banco</b>	<b>Beneficiário</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
CGD	Direcção de Finanças do Porto-Serviço de Finanças Matosinhos 1	Caucionar o processo de execução fiscal nº 18212010010802499 (nos termos do nº 1 do art. 199º e nºs 1 e 2 do art. 169º do CPPT).	1 881 556,16

Este processo foi já reclamando neste momento aguardamos que o Tribunal Tributário marque e proceda à audição das testemunhas.

## Sócios e Accionistas

O detalhe da Rubrica “ Sócios e Accionistas” a 31 de Dezembro de 2012, é a seguinte:

	2011	2012
Câmara Municipal de Matosinhos		
CMM - Indemnizações Compensatórias	0,00	0,00
<b>Total do activo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
CMM - Serviços e Outros	117 745,45	700 665,94
CMM - Subsídios à Exploração	574 251,45	84 249,14
CMM - Indemnizações Compensatórias	36 846,91	0,00
CMM - Subsídios Investimentos e Obras	272 651,42	0,00
<b>Total do passivo</b>	<b>1 001 495,23</b>	<b>784 915,08</b>



## Outras Contas a Receber e a Pagar

O detalhe da rubrica “Outras Contas a Receber e a Pagar” a 31 de Dezembro de 2012, é a seguinte:

	2011	2012
Outras Contas a Receber e a Pagar		
Pessoal	1 651,09	4 926,68
Seguros a liquidar	543,79	417,61
Devedores Diversos	2 650,24	161541,35
Devedores por acréscimo de rendimento	871 549,24	0,00
Subsídios à exploração a receber	459 600,00	0,00
Subsídios P/ Investimentos e obras a receber	411 949,24	0,00
<b>Total do activo</b>	<b>876 394,36</b>	<b>166 885,64</b>
Outras Contas a Receber e a Pagar		
Credores por acréscimo de Gastos	336 125,77	327 634,24
Remunerações a liquidar	228 356,31	230 381,48
Outros credores por acréscimos	107 769,46	97 252,76
Credores Diversos	159 962,28	31 819,97
<b>Total do passivo</b>	<b>496 088,05</b>	<b>359 454,21</b>

## **Outros Rendimentos e Ganhos**

	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos Suplementares	9 739,59	58,91
Rend. G. nos Restantes Activos não financeiros	5 551,49	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	1 309,31
Subsídios para Investimento	515 962,69	584 419,05
Outros	9 048,81	180,45
Juros Dividendos e Outros Rendimentos	467,07	220,52
<b>Total</b>	<b>540 769.65</b>	<b>586 198,24</b>

## **Outros Gastos e Perdas**

	<b>2010</b>	<b>2012</b>
Outros Gastos e Perdas	14 510,60	5 875,43
Gastos e Perdas de Financiamento	66 897,25	76 170,79
Juros	66 897,25	76 170,79
<b>Total</b>	<b>81 407.85</b>	<b>82 046,22</b>

A rubrica juros eleva-se em 2012 para o montante € 76 170,79, correspondendo somente quase exclusivamente aos juros suportados com os contratos de Leasing entretanto firmados com a CGD e o Banco Santander Totta.

**Senhora da Hora, 25 de Março de 2013**

**O Técnico Oficial de Contas**

**O Conselho de Administração**